ANNO 86
NUMERO DO DIA 100 REIS

DIARIO DE PERNAMBUCO

N. 257
NUMERO ANTERIOR 200 REIS

Jornal mais antigo em circulação na America Latina

Fundado em 7 de Novembro de 1825

ASSIGNATURA PARA TODO O BRASIL
Por um anno .... 30$000 | Por seis mezes .... 16$000
Pagamento adeantado

RECIFE—SABBADO, 8 DE OUTUBRO DE 1910
REDACTOR-CHEFE—ARTHUR ORLANDO

PROPRIEDADE DO DR. F. A. ROSA E SILVA

TELEGRAMMAS

SERVIÇO ESPECIAL DO DIARIO

INTERIOR

Senado

RIO, 7

O senador pelo Amazonas, dr. Jorge de Moraes, justificou o projecto que reorganiza o corpo de machinistas navaes.

Camara dos deputados

Foi hoje votado o parecer sobre a eleição do 1.º districto da Bahia.

Foi negada a annullação por 87 votos contra 69.

Renunciou o logar de *leader* da maioria o dr. Seabra, que se batia pela nullidade da eleição.

A bancada pernambucana votou contra a annullação, explicando o dr. Arthur Orlando essa attitude que foi adoptada em [illegible] eleitoral e não para desconsiderar o *leader*.

Não houve numero para votação em separado.

Renda das alfandegas

As rendas das alfandegas até setembro recem-extincto accusam um augmento de 9 mil contos sobre egual periodo do anno passado.

Suicidio

Suicidou-se com um tiro no ouvido o negociante desta praça Antonio Marinho Porto.

Noticias alarmantes

Carecem de fundamento as noticias alarmantes sobre a divisão brasileira, do commando do capitão de mar e guerra Belfort Vieira, a qual vinha do Chile.

EXTERIOR

O cometa Halley

SANTIAGO, 7

O astronomo Rosario Castro foi commissionado pelo governo para estudar o cometa Halley no observatorio argentino de La Plata.

As ilhas do Iguassu'

BUENOS-AIRES, 7

A chancellaria argentina assignou o protocollo das ilhas situadas no Alto Iguassu.

Divisão brasileira

PUNTA ARENAS, 7

Os officiaes da esquadra brasileira aqui fundeada declararam ter trazido impressões gratissimas das festas do centenario da independencia chilena.

REPORTAGEM

HOJE

Diversões—Estão annunciadas:

Cinema Popular, pateo do Mercado, de 8 horas ao meio dia e de 6 ás 10 da noite, sessões continuas;

Cinema Royal, de 1/2 dia ás 4 horas da tarde e de 6 ás 10 da noite, sessões continuas;

Cinema Pathé, rua Barão da Victoria, de 1/2 dia ás 4 horas da tarde e de 6 ás 10 da noite, sessões continuas;

Cinema Helvetica, rua Dr. Rosa e Silva, de 6 ás 10 horas, sessões continuas.

Missas—Rezam-se

Anna Maria Isabel do Rosario, 8 1/2 horas, matriz de S. Lourenço da Matta, 7.º dia;

Manuel Cavalcante do Rego Barretto, 8 1/2 horas, Ordem 3.ª do Carmo, 8 horas, egreja de S. Francisco em Caxangá e 10 horas, matriz de Serinhaem, 7.º dia;

Domingos Francisco Callado, 8 horas, matriz de Afogados, 7.º dia;

Firmino Soares Peixoto, 8 horas, capella do Collegio Salesiano, 1.º anniversario;

dr. Geraldo das Mercês Ferreira Landim, 9 horas, matriz de Santo Antonio, 30.º dia.

Malas—Expedem-se

paquete *Campeiro*, portos do sul;

paquete *Avon*, portos da Europa.

Publicações a pedido—Inserimos

A Associação christan de moços — Antonio Saraiva;

Salve! Salve!—M. Nunes Correia;

Testamento Cascão — Antonio Joaquim Cascão.

×

Obras do porto

Os drs. Alfredo Lisbôa e Manuel Tapajós conferenciaram hontem com o bispo d. Luiz sobre a desapropriação da egreja do Corpo-Santo, matriz da freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves

Ainda não estão estabelecidas as preliminares do acôrdo para a desapropriação e assim nestes dias haverá outra conferencia sobre o mesmo assumpto.

A *Companhia ferro-carril* começará a sentar trilhos no cáes do Apollo, por onde devem trafegar os bondes quando tiverem inicio as demolições na rua do Bom-Jesus.

×

As chimeras de Balzac

Os francezes têm agora o museu Balzac. Esse museu foi installado na pequena casa onde o romancista habitou de 1840 a 1847. O erudito George Cain, em seu ultimo livro, *Pierres de Paris*, narra, precisamente e com emoção, a historia da mesma casa. Inteiramente falto de recursos, perseguido por seus credores, Balzac deixou a sua residencia em Jardies para se refugiar naquelle canto então solitario de Passy.

— Elle mudou-se—disse o sr. de Royanment, conservador do novo museu—para trabalhar em paz e saldar as suas dividas. Quando as liquidou, morreu...

As dividas de Balzac! Foram o seu tormento, o seu heroismo...

Evocaram essas lembranças os srs. Henry Maret, Paul Bourget, Maurice Barrès, Edmond Harancourt e Laurent Surville, ao visitarem aquella modesta habitação de onde sairam tantas obras primas: *Rabouilleuse*, *Ursule Merouet*, *Mercadet*, *Cousine Bette*, *Cousin Pons* e outras.

E ao mesmo tempo que recordavam a extrema pobreza do grande homem, admiravam seu sorprendente optimismo, a faculdade que elle tinha de forjar chimeras e de as crer realizadas ou realizaveis.

Seu cerebro era um vulcão onde ferviam, como metaes em fusão, idéas bizarras e projectos colossaes. Cada dia elle architectava novos planos, tendo em vista, os mais modestos, a colheita de milhões. Balzac preoccupava se quase exclusivamente com esse idéal—o dinheiro.

O infeliz escriptor, sempre afflicto, crivado de dividas, escapa pela fantasia a esses vexames acabrunhadores. Ora imaginava ir á Sardenha, arrancar ás ruinas mal exploradas pelos romanos os restos de mineraes preciosos, ora annunciava uma proxima viagem á Asia...

Para descançar dessas explorações longinquas, Balzac imaginava outros projectos a realizar mesmo em Paris. Esses projectos formavam-se inopinadamente em sua cabeça: uma palavra, uma anecdota lida num jornal, uma noticia, bastavam para fazel-os surgir.

Succedeu-lhe com o vaudevillista Siraudin, agora esquecido, mas outrora bem reputado, uma divertida aventura cuja autenticidade affirmaram. Em 1841, Siraudin levára ao theatro *Variétés* uma peça intitulada *Vendetta*. Foi representada com successo. O autor regosijava-se com esse feliz acontecimento, apromptando-se a embolsar magnificas receitas, quando recebeu a seguinte carta, que um desconhecido deixara em poder de mme. Fanfan, a porteira do theatro:

«Senhor—Fez v. s. representar hontem, no theatro *Variétés*, uma peça: *Vendetta*. Sendo esse o titulo de uma de minhas novellas, queira, peço-lhe, inscrever-me em casa do sr. Guyot, seu agente, como credor de um terço da receita, visto os meus direitos de autor. Seu collaborador—*Honoré de Balzac*».

Esta missiva lançou Siraudin em profunda estupefacção. Elle jamais lera a *Vendetta* de Balzac. Sua consciencia estava livre de remorsos. Siraudin resolveu, entretanto, submetter o caso a seu confrade Dumanoir, homem de edade e de experiencia, e teve com elle uma [illegible]. Logo em seguida tomou um carro e foi a Passy. Ao primeiro toque, Honoré de Balzac foi, em pessôa, abrir a porta ao visitante. Vestia o seu lendario chambre de flanella branca, tendo a cabeça e o pescoço descobertos.

— Quem é o senhor?—perguntou num tom brusco.

— Eu sou, senhor, um dos autores da *Vendetta*.

— Graças a Deus! Estou encantado de vel-o. Temos que conversar.

Siraudin, um tanto commovido, sentou-se numa cadeira e Balzac ficou de pé. O seu semblante exprimia uma viva irritação. As primeiras palavras que elle proferiu annunciavam disposições tempestuosas.

— Ha muito tempo, senhor, que roubam meus romances, para os transformar em *vaudevilles*; adaptam-os á scena sem minha autorização e esquecem-se de me associar nos lucros. Isto não póde continuar. Até agora não tenho dito nada, mas tenho-o aqui em minha presença e o senhor vae me pagar por si e pelos outros!

A principio aturdido com a insolita aggressão, Siraudin não tardou a recuperar o sangue frio. Fez respeitosamente observar que o assumpto de sua peça nada tinha de parecido com a obra do romancista.

— Que importa?— replicou Balzac— Tem a mesma etiqueta e isso basta! Se o senhor negar-se a satisfazer as minhas legitimas exigencias, recorrerei aos tribunaes...

O dramaturgo ergueu-se, inclinou-se, tirou da algibeira um pequeno papel dobrado em quatro partes e disse a Balzac:

— Já que nós regulamos aqui os nossos negocios, permitta-me que eu lhe apresente da parte do sr. Dumanoir, que o senhor conhece, sem duvida, uma pequena reclamação.

Balzac prestou attenção e Siraudin continuou:

— O senhor não publicou em 1838 um romance intitulado—*Uma filha de Eva*?

— Certamente.

— Pois bem. O sr. Dumanoir, em collaboração com os srs. Lafargue e Solar, fez representar, em 1833, no mesmo palco do *Variétés*, em que a nossa *Vendetta* é hoje desempenhada, uma peça com o titulo—*Uma filha de Eva*. O senhor prejudicou-o, portanto, e elle encarregou-me de lhe reclamar por esse plagio uma indemnisação de vinte mil francos.

Essa declaração produziu, um effeito fulminante. Como por encanto, Balzac acalmou-se. Poz-se a rir e convidou Siraudin a almoçar. Se bem que modesta, a refeição foi cordial e salpicada de espirito. O autor da *Comedia Humaine* interrogou o hospede sobre seus trabalhos, suas esperanças, sobre as obras que tinha em preparo.

Ambos falaram de theatro, contaram anecdotas sobre os actores e as actrizes de Paris e examinaram a situação da literatura dramatica. De subito, Balzac enthusiasmou-se.

— Quer fazer fortuna? — perguntou Balzac ao joven *vaudevilista*.

Este achou-o cheio de surpreza. Entretanto, começava a não mais se admirar de coisa alguma.

— Attenda bem: Ha em Paris quatro bons theatros do genero—o *Vaudeville*, o *Variétés*, o *Gymnase* e o *Palais Royal*. Amanhan eu assigno contratos com os respectivos directores. Nós dois forneceremos as peças, uma por mez de tres a cinco actos. Os direitos são de 12 por cento... Ouça-me com attenção... Seja, sobre uma receita de tres mil francos, trezentos e sessenta francos de direitos por dia. Addicionemos-lhe cem francos dos ingressos de autor... Ao cabo de um mez ganhamos quarenta e cinco mil francos, comprehendido a venda da brochura. No fim de um anno, teremos seiscentos mil francos, tresentos mil francos cada um. Convem-lhe? O sr. tem talento e espirito; eu indicar-lhe ei os assumptos das peças e o senhor as escreverá. Nós faremos ambos um excellente negocio.

Essas vastas concepções não se deviam realizar. No dia seguinte, Balzac não pensava mais nellas e formava outras egualmente extraordinarias.

Toda a sua existencia se escoou desse modo, agitada, anhelante, cheia de aspirações e de esboços gigantescos.

O mais prodigioso romance de Balzac foi o romance de sua vida.

(Do *Journal*).

×

Quiz morrer...

Cerca de uma hora da tarde de hontem, o soldado Bernardo Ribeiro da Silva, que se encontra destacado no Pombal, foi procurado, no respectivo quartel, por uma mulher, que lhe disse estar um homem morrendo afogado dentro duma cacimba existente na travessa do Pombal, n. 1.

Dirigindo-se pressurosamente ao local mencionado, o policial verificou a exactidão do aviso, conseguindo tirar do poço, por meio duma corda, o popular Olegario Muniz da Silva, pardo claro, casado e residente no districto.

Olegario attentara contra a existencia, conforme se deduz da carta por elle dirigida á sua genitora, participando-lhe que ia morrer, pois não tinha sorte.

O dr. Alfredo Machado, delegado do 2.º districto da capital, teve sciencia do occorrido.

×

Embarcações arribadas

A's 6 horas da tarde de ante-hontem, surgiu á vista de terra a barca ingleza *Wychwood*, que foi construida em 1889 na praça de Sunderland e pertence á firma R. D. Gayner, daquella praça.

A *Wychwood* é feita de ferro, tem 1.272 toneladas grossas e é tripulada por 18 homens commandados pelo sr. Georges Demison.

Havendo zarpado de Callão em 6 de agosto, com carregamento de salitre, pegou nas alturas do grupo dos Abrolhos forte calmaria, partindo o mastaréo de gavea do mastro grande e os mastaréos de joanete do mastro traquete.

Por este motivo a barca fundeou no lamarão, pelas 7 horas da noite, afim de aqui receber os concertos de que necessita.

—Amanheceu hontem, egualmente fundeado no lamarão, o vapor norueguez *Thaurus*, de 2.765 toneladas de registo, o qual aqui arribou afim de se abastecer de combustivel.

O *Thaurus* procede de Iquique, donde [illegible] e tripulado por [illegible] homens sob a direcção do sr. [illegible].

Conduz salitre e acha-se consignado á firma Wilson desta praça.

Pelos pobres

Um anonymo enviou-nos hontem 10$ para os distribuirmos em esmolas aos pobres, devendo estes rezar em intenção de Elvira.

Recebeu 1$000 cada uma das seguintes pobres: Maria Colombo, Bemvinda Francisca de Oliveira, Anna Josephina de Oliveira, Maria Joaquina da Conceição, Maria Paes de Lima, Balbina Leopoldina de Oliveira, Maria Avelina da Conceição, Amelia Paula de Mello, Rita Mendes Bastos e Felismina Webster.

×

Os trabalhadores João Praxedes Nery e José Lucas das Mercês dirigiram-se do logar Barbalho, na Varzea, para o districto dos Apipucos, ás 6 horas da tarde de ante hontem.

Os dois iam a cavallo.

No caminho, proximo duma frondosa mangueira ali plantada, João Praxedes divisou um individuo dentro duma moita de *manibé* e, querendo reconhecel-o, encaminhou-se para o local, recebendo na occasião um tiro de espingarda, cuja carga o alvejou na clavicula direita, prostrando-o ao solo.

O ferido foi transportado por ordem do capitão João Alves Martins, subdelegado da Varzea, para o hospital Pedro II, havendo prestado depoimento na delegacia do 2.º districto da capital.

O criminoso chama-se José Silverio, é de nacionalidade portugueza e está empregado nos Apipucos.

Proseguem as diligencias a respeito.

×

Leis norte-americanas

Sabe-se que cada um dos Estados da União Norte-Americana vive em completa independencia, legislando conforme a orientação da sua politica interna particular.

Aqui estão alguns dos ultimos projectos de lei submettidos á decisão das camaras legislativas estaduaes:

«Arkansas»: Projecto de lei declarando o jogo de foot-ball como illegal e punivel.

«Utah»: Projecto de lei impondo multa ao cidadão que não tome pelo menos um banho por semana.

«Texas»: Projecto de lei multando todo aquelle que se servir de telephone para dizer obscenidades ou jurar. Outro projecto impondo a contribuição annual de 5 dollars aos consumidores de alcool.

«Illinois»: Projecto de lei prohibindo o casamento a individuos conhecidos por beberrões incorrigiveis.

«Kansas»: Projecto de lei impondo a contribuição annual de 25 dollars aos solteiros de mais de 45 annos.

«Iora»: Projecto de lei concedendo o subsidio de 10 dollars aos paes de um recem-nascido

«Colorado»: Projecto de lei prohibindo a aceitação de gorgetas, excepto para os vigilantes nocturnos dos vagões-leitos. Outro projecto proscrevendo aos donos de hoteis a obrigação de porem nas camas cobertas que tenham pelo menos 2m. 75 de comprimento.

Além disso, 29 Estados da União vão regulamentar, por lei especial, os pregos que segurem o cabello aos chapéos das senhoras.

Estes exemplos são eloquentes e demonstram que em materia legislativa estamos muito atrazados, principalmente nos Estados. Excepto em pedir dinheiro emprestado...

×

A meretriz Bemvinda Carneiro da Cunha, cognominada *Melancia*, residente á rue Estreita do Rosario, n. 31, 1.º andar, hontem á tarde tentou matar-se disparando um tiro de revólver no ouvido.

O capitão Muniz de Almeida, subdelegado de Santo Antonio, tendo conhecimento do facto para aquelle local se dirigiu, appreendendo a arma e tomando as providencias que o caso exigia.

Melancia não se acha ferida.

×

Circulo catholico

Muitas foram as pessôas que affluiram ao *Circulo catholico*, em a noite de ante-hontem, para ouvirem a conferencia annunciada pelo talentoso franciscano frei Mathias Teves, sobre o thema *Architectura religiosa*.

A's 7 1/2 da noite, após a chegada do sr. bispo diocesano, o conferencista deu começo ao trabalho.

A conferencia de frei Mathias foi illustrada com bellissimas projecções luminosas representando os principaes templos catholicos do mundo, dos quaes o orador fez importante apreciações.

A's 8 1/2 da noite terminou a conferencia, recebendo o orador muitos applausos.

Hoje, á noite, realizar-se-á a reunião mensal, offerecida ás familias dos socios do *Circulo*.

Promette ser bastante agradavel.

A reunião começará ás 8 horas da noite.

×

AS MODAS FEMININAS

Ao modernas saias das senhoras

Do *Primeiro de Janeiro* do Porto:

Ora mal diriamos nós, ao ver essas modernas saias das senhoras com uma especie de cinto por baixo dos joelhos, que—diga-se em bôa verdade—é tudo quanto ha de mais deselegante, incommodo e até ridiculo—mal diriamos nós, repetimos, que ainda teriamos de conhecer o nome com que são designadas, o que talvez algumas das nossas leitoras tambem desconheçam á data presente.

Os francezes—fiquem vs. excs. sabendo—chamam-lhe *jupe entravée* e os americanos *hobble skirt*.

Succede que os costureiros americanos acabam de declarar guerra sem treguas a tal *hobble skirt*. E fazem elles muito bem.

Num *meeting* ultimamente realizado em Nova York contra esta recente e antipatica moda parisiense, foi dito, entre os applausos da multidão, que taes saias eram tão inconvenientes que «desenhavam as formas até ao extremo limite permittido pela lei». Não somos pudicos como os americanos, mas estamos, neste ponto, de perfeito acôrdo com elles.

Mais—e o que tambem é uma verdade. As senhoras, com semelhantes saias, mal podem andar e estão impossibilitadas de subir para qualquer carruagem. Têm de ser içadas.

Em vista destas e doutras considerações judiciosissimas, foi, no *meeting*, tomada por unanimidade a resolução de se banir, na livre America, tal moda, e adoptar «uma saia convenientemente estreita, tanto no comprimento como na largura e que, sendo tambem graciosa, dê discretamente *impressão da plenitude*.»

Nesse *meeting* foi tambem resolvido que os costureiros deixem de enganar as suas clientes, fazendo-lhes crer que vão a Paris todos os annos *escolher o seu sortido*, como dizem os nossos negociantes, quando é certo que o tempo em que estão ausentes das cidades em que residem a empregam, de ordinario, em vilegiatura em qualquer estação balnear americana.

Se as nossas modistas adoptassem a resolução dos costureiros americanos, teriam, podem crer, o applauso de todo a gente sensata.

×

O jogo

O dr. Alfredo Machado, delegado do 2.º districto da capital, cercou hontem a casa de tavolagem sita no bêco do Quiabo n. 7, a qual é propriedade do individuo José Maria e fuão Botelho.

Ali foram presos os jogadores Oscar dos Santos, Francelino Ramos, Jovino Peres dos Santos e José Roberto e apprendidos 1 caipira, 12 baralhos e outros objectos concernentes ao jogo.

Os proprietarios da espelunca foram multados em 30$000.

Esses individuos estão recolhidos no posto policial da Bôa-Vista, á ordem daquella autoridade.

A revolução em Portugal

PROCLAMAÇÃO DA REPUBLICA

O dia de hontem no Recife. Ainda o interesse publico. As edições do «Diario» e do «Jornal Pequeno». O sr. chanceller em Pernambuco. Nem monarchista, nem republicano. Aguardando os factos. Falta de noticias officiaes. Boato de demissão. A estação radiotelegraphica de Olinda e o paquete «France». Os novos telegrammas. Novas informações e detalhes.

Ainda permanece bem vivo o interesse publico pela situação do velho reino, varrido pela revolução republicana.

Logo que affixámos á porta do nosso palacete o primeiro telegramma portador de noticias sobre os acontecimentos, era 1 1/2 hora da tarde, numerosas pessôas accorreram para lel-o, conservando-se sempre em frente ao *Diario* grande multidão.

E a medida que novos despachos fomos recebendo, faziamos egualmente affixar.

A nossa edição de hontem foi, como a de ante-hontem, muito procurada e exgotada, desvanecendo-nos esse expressivo acolhimento que recompensa bem os nossos esforços.

Os nossos estimados collegas do *Jornal Pequeno* fizeram de novo hontem publicar duas edições, ambas exgotadas, a ultima das quaes trazendo excellente serviço telegraphico pelo cabo submarino.

— Procurámos ainda hontem, á tarde, o sr. Agrippino Nogueira Lima.

Estivemos com s. s. no consulado portuguez.

O sr. chanceller, inquirido pelo nosso reporter, disse nenhuma communicação haver recebido até áquellas horas sobre os successos de Portugal e que, pedindo informações sobre o occorrido, havia telegraphado ao sr. conde de Sellir, ministro portuguez no Brasil.

A' noite, foi s. s. novamente procurado pelo nosso representante, na Graça, onde demora a casa de sua residencia.

O sr. Agrippino Nogueira Lima disse-nos ali não ter ainda recebido resposta ao seu telegramma.

Adeantou-nos mais que não sendo republicano, nem monarchista, aguardava os acontecimentos.

Tambem nos affirmou ser inexacta a noticia que hontem circulou de ter s. s. pedido exoneração do logar de chanceller.

— A's 9 horas e 30 minutos da manhan de hontem, a estação radio-telegraphica de Olinda communicou-se com o paquete *France*, que dali passava distante vinte milhas.

A bordo ainda não se conheciam as ultimas occorrencias em Portugal.

Embora não estivesse funccionando bem o receptor do apparelho telegraphico do *France*, a communicação transmittida pelo sr. Taff, a esse respeito, foi apanhada regularmente.

— Foram estes os telegrammas que recebemos sobre os successos de Portugal:

(Pelo submarino)

RIO, 7—O dr. Costa Motta, nosso ministro plenipotenciario em Lisbôa, telegraphou ao barão do Rio Branco dando conta de sua impressão pessoal sobre os acontecimentos occorridos na metropole portugueza, com a installação do regimen republicano.

Diz aquelle diplomata que a Republica foi unanimemente aceita em todo o reino, sem reacção de especie alguma.

Reina na cidade calma completa e os soldados e marinheiros procedem com a maior correcção.

Conclue, affirmando a partida de d. Mannel com destino ignorado.

— O governo provisorio fará grande movimentação no corpo diplomatico.

O conde de Selir, ministro portuguez aqui acreditado, será exonerado.

—O populacho atacou a casa de residencia do conselheiro José Luciano de Castro, ex-presidente do Conselho monarchico.

Ao ministro da guerra entregaram as novas autoridades a direcção do governo.

Estão cortadas as communicações telegraphicas com o norte do reino, constando que naquella região os monarchistas se preparam para reagir.

— O governo ordenou que as congregações religiosas deixem o territorio portuguez dentro de 24 horas.

— São assás desencontradas as noticias de Portugal, não se podendo tirar uma conclusão absoluta a respeito.

— O major Aires Ornellas, reputado escriptor e ex-ministro da marinha no gabinete João Franco, foi preso a bordo do cruzador *S. Raphael*.

— Pairam duvidas sobre o paradeiro do rei d. Manuel e da rainha-mãe.

— De Gibraltar communicam a passagem do hiate *D. Amelia*, conduzindo a rainha e o principe d. Affonso.

— Consta ao barão do Rio Branco que o rei d. Manuel singra já o caminho de Inglaterra, onde pretende residir.

— O conde de Selir respondeu ao dr. Bernardino Machado, ministro dos estrangeiros, ser monarchista intransigente e por isso considerar-se demittido.

— A proclamação do governo provisorio dirigida á nação concita as forças que ainda não adheriram á Republica a fazel o sem demora, para gloria do paiz.

Conclue o manifesto que o lemma da Republica se consubstanciará nas palavras: «Paz, Progresso e generosidade para com os vencidos».

— Ao que parece o norte de Portugal está resistindo pelas armas ao movimento republicano.

— O salão de honra da municipalidade lisboeta foi transformado em camara ardente, estando ali expostos os cadaveres do dr. Miguel Bombarda e almirante Carlos Reis.

— Está confirmada a morte do capitão de mar e guerra, conselheiro Costa Ferreira, commandante do cruzador *D. Carlos*.

— Lisbôa continúa em paz.

O povo, em manifestações delirantes de enthusiasmo, percorreu á noite as ruas, dando vivas á Republica e aos proceres republicanos.

As ruas ostentavam bella illuminação.

— A guarda municipal, que contava 1.200 homens, foi anniquilada inteiramente na defesa do palacio das Necessidades, a bombas de dynamite.

Está provado que a revolução foi resolvida em a noite de 3 do corrente, no intuito de aproveitar a ausencia do exercito que estava no Bussaco assistindo ás festas commemorativas das victorias ganhas contra os francezes na guerra peninsular.

PARIS—Os trens Sud-Express chegam aqui repletos de emigrados portuguezes, fugitivos de Lisbôa, em consequencia da victoria republicana.

LISBÔA—O governo provisorio poz em liberdade todos os presos politicos da monarchia.

RIO—A camara dos deputados votou hoje u'a moção de congratulação a Portugal.

— Consta que o dr. Nilo Peçanha tem revelado forte desejo de reconhecer com presteza a nova Republica.

— O «Centro republicano portuguez» fará hoje á noite u'a manifestação de apreço ao senador Quintino Bocayuva.

LONDRES—Reputa-se definitiva a situação de Portugal, julgando-se improvavel u'a reviravolta em favor da monarchia.

LISBÔA—O governo provisorio communicou a todas as legações o triumpho da revolução, tendo dado ordens para serem tratados os vencidos com cordura.

RIO—Os republicanos portuguezes enviam daqui dinheiro para Lisbôa, a titulo de auxilios á luta em prol da Republica.

— Telegrammas para a imprensa daqui adiantam que o dr. Bernardino Machado será o primeiro presidente constitucional da Republica portugueza.

— A camara dos deputados adiou a votação relativa á moção de congratulações ao governo provisorio de Portugal, aguardando os factos.

LONDRES—Chegou a Gibraltar a familia real portugueza a bordo do hiate *D. Amelia*.

LISBÔA — O fogoso jornalista França Borges, redactor do importante jornal *O Mundo*, foi morto na luta travada contra as tropas leaes ao governo transacto.

O desapparecimento de França Borges produziu dolorosa impressão, tendo o saudoso extincto regressado havia poucos dias de Paris, onde se refugiara para não cumprir a sentença a que fôra condemnado por delictos de imprensa, pois que em seu jornal tratara irreverentemente a pessôa do ex-rei.

— Os revolucionarios restituem as armas ao governo constituido, dês que a cidade reentrou em inteira calma.

— A Madeira e os Açores adheriram á Republica.

— Foi atacado por um grupo de populares o jornal monarchista *Portugal*.

— Foi morto o padre Mattos, adepto fervoroso da monarchia.

LONDRES — O *Times*, em editorial de hoje, diz duvidar do exito da revolução, julgando provavel a reacção dos monarchistas.

Commenta o orgam londrino que *Portugal não é Lisbôa*.

RIO—Acaba de realizar-se a manifestação do «Centro republicano portuguez» em homenagem ao senador Bocayuva.

Numerosos portuguezes, precedidos de u'a banda de musica e empunhando balões e bandeiras do Brasil e Portugal, acclamaram o senador Quintino.

Este falou da sacada do *Paiz*, despertando a sua oração delirante enthusiasmo.

Em seguida o povo desfilou pela avenida Central vivando a Republica de Portugal.

LISBOA—Aqui tudo continúa em ordem.

O governo publicará amanhan diversos decretos, inclusive o de expulsão de todos os frades estrangeiros e tambem os da separação da egreja do Estado e registo civil obrigatorio.

— O conselheiro José Luciano de Castro, ex-director da companhia de «Credito Predial» e um dos mais notaveis estadistas da monarchia, acha-se moribundo, em consequencia dos ferimentos de balas disparadas pelos revolucionarios quando assaltavam a sua residencia.

— Continuam aqui as manifestações populares de regosijo, acompanhadas de musica e percorrendo as ruas em passeata.

(Pelo Nacional)

BUENOS AIRES, 7—Produziu agradavel impressão o discurso de Quintino Bocayuva no senado brasileiro, a proposito da proclamação da Republica em Portugal.

Todos os jornaes dizem que o governo argentino reconhecerá a nova Republica depois das outras nações.

— O dr. Rodrigues Larreta, ministro das relações exteriores, não acredita que a Republica esteja consolidada em Portugal.

Os republicanos portuguezes residentes nesta cidade festejam os acontecimentos.

As ultimas noticias dizem que foi arreada a bandeira republicana no palacio das Necessidades.

— O ex-ministro da marinha, Ayres d'Ornellas, foi preso a bordo do cruzador *São Raphael*.

— A guarda municipal, fiel á monarchia, occupa posições estrategicas.

Correm rumores de que as tropas do Porto marcham sobre Lisbôa.

A familia real chegou a Gibraltar no hiate *D. Amelia*.

— Carece de confirmação a noticia de estar o governo hespanhol tomando serias precauções militares na fronteira.

MADRID, 7—Fala-se num levante no dia 18 do corrente, em Portugal, para repor o monarcha desthronado.

O ministro Canalejas, presidente do conselho, acredita que a monarchia será restaurada.

— Dizem que o notavel jornalista França Borges, director d'*O Mundo*, foi morto na entrada do palacio das Necessidades.

RIO — Até 2 horas da tarde o governo federal, a legação portugueza e o barão do Rio Branco não haviam recebido nenhu'a noticia mais sobre Portugal.

— Os gremios portuguezes daqui organizam festas.

— Telegrammas do Porto dizem continuarem ali as desordens.

— O dr. Bernardino Machado, ministro dos estrangeiros, visitou o couraçado *S. Paulo*, antes da saida deste vaso do Tejo.

S. exc. entreteve amistosa palestra com o marechal Hermes.

— Eis a conclusão do manifesto dirigido pelo governo provisorio á nação portugueza:

«Cidadãos! O momento que passa, resgata e recompensa todas as lutas passadas, todos os transes dolorosos soffridos

E' necessario que esse momento seja o inicio de uma época de austera moralidade, de uma justiça immaculada.

Que todos, em gloriosa communhão de principios, façamos do nosso sacrificio pela patria a base do nosso programma moral.

Cidadãos! Que um interesse unico, o interesse da patria, vos anime, que u'a só vontade, a vontade de ser grande, nos una.

A Republica tem confiança no povo.

Para manutenção da ordem social, o respeito á justiça e a dedicação á causa commum da sua liberdade consolida com amor e sacrificio a obra de que surgiu nata a Republica portugueza.»

LONDRES—Os titulos portuguezes vêm reconquistando fixidez na Bolsa.

BORDEUS — Chegaram aqui muitos refugiados de Portugal.

LISBOA—O governo mandará u'a embaixada ás potencias estrangeiras, no intuito de estreitar as relações.

ARTES E DIVERSÕES

Realizar-se-á hoje, á noite, no theatrinho da *Sociedade dramatica do Arraial*, o espectaculo social promovido pelos socios dessa associação.

Serão levados á scena o drama em 3 actos intitulado *Esposa e mãe*, e a comedia em 1 acto *Tabordas no Pombal*.

Agradecidos pelo convite que nos foi enviado.

— A companhia dramatica portugueza, de que fazem parte o primeiro actor lusitano Joaquim de Almeida e o notavel artista Luciano de Castro, pretende realizar uma serie de espectaculos em Pernambuco.

Nesse sentido recebeu hontem uma carta de Lisbôa o sr. coronel Francisco Boulitreau, administrador do *Theatro Santa Isabel*.

A companhia conta embarcar dali, do vapor *Crefeld*, a 1 de novembro proximo, chegando ao Recife para estrear a 16 ou 18 desse mez.

×

Foram hontem identificados no gabinete annexo á repartição central de policia, os seguintes individuos: Emilio Bulhões, Emilio Rodrigues Cabral, José Bezerra da Silva, João Cecilio de Senna e a mulher Maria Firmina de Souza.

×

Vida social

No dia 2, reuniu-se em 155ª sessão a *Escola literaria Ribeiro da Silva*, presidida pelo socio Joaquim Lima tendo como secretarios José Silva e João Freitas. Approvada a acta, o 1º. secretario leu este expediente: Jornaes pelas redacções: *Cidade*, *Lidador*, *Popular*, *Patria*, *Marinha civil*, *Tagarella*, *Sertão*, (Pernambuco) *O Norte*, (Alagoas) *Puritano*, *Nitoroy*, (Rio de Janeiro) *15 de Novembro*, (Parahyba). Na palestra literaria, tomaram parte: Antonio Souza, lendo a chronica; Joaquim Lima a these *O Dever*; João Germano seu conto *Novena*; José da Silva seu soneto *Cantos d'alma*; Rocha, o conto *A madrugada*. Dado o torneio literario foram, pelo jury litero historico, classificadas as seguintes producções: em 1.º logar: *A vida*, versos de Joaquim Lima; *Echos da vida*, conto de José Silva; em 2.º logar: *Treva e luz*, fantasia de João Germano; *Noivado*, conto de Antonio Souza. No jury historico foi absolvido o personagem Luiz de Camões tendo por advogado Joaquim Lima e accusador João Rocha. Foram sorteados para a proxima palestra: chronica, João Rocha; these, João Hypolito; torneio literario, Antonio Souza; Joaquim Lima. Para o futuro torneio: João Hypolito; Antonio Souza; Joaquim Lima; João Germano; José Silva; para o jury historico o personagem Anchieta.

Para o dia 9 ficou marcada a 156ª sessão.

×

No dia 4 do corrente, apresentou-se voluntariamente á prisão ao subdelegado de Preguiças, o individuo Amancio Joaquim da Silva, que no dia anterior assassinara naquelle povoado, com um tiro de pistola, a João Cancio de Britto, por lhe haver este ferio no rosto.

O criminoso foi remettido ao alferes José Viriato Lins Wanderley, delegado de Palmares, em cuja cadeia ficou detido.

×

NO LAR

Anniversarios

Fazem annos hoje:

o sr. Elidio Cavalcante Ribeiro Pessoa, funccionario publico do Estado.

d. Emilia Lesseman;

d. Mericia, esposa do sr. Agostinho Queiroga;

o sr. Oscar F. Pinto;

o pequeno Regino, filho do sr. Manuel Marques de Oliveira;

o sr. Gervasio Simeão da Silva Cavalcante;

d. Maria da Conceição da Costa Pereira;

Decorre hoje o anniversario natalicio do illustre sr. dr. Antonio José de Almeida Pernambuco, distincto presidente do senado estadual e politico de valia no Partido republicano.

A s exc. apresentamos as nossos cordiaes cumprimentos.

×

O dr. Ulysses Costa, chefe de policia, mandou entregar ao sr. Augusto de Faria Castro, 1 trancellim corrente e 1 pince-nez, de ouro, 1 relogio de prata, 1 oculo ordinario e 35$ em dinheiro, valores que fazem parte do espolio de Elysio Madeira, fallecido no mez passado no hospicio de alienados.

Esses objectos deverão ser enviados ao sr. Remigio de Avila Lins, cunhado do morto.

×

PESSOAL DE ARRELIA

A' rua Bella, districto de Santo Antonio, residem no predio n. 26 as mulheres Francisca Ferreira de Azevedo, Philomena Maria da Conceição e algumas mais.

Aquellas têm o habito de tomar de vez em quando a sua aguardentezinha, que até hontem não tivera outra consequencia que uma forte resaca.

Mas hontem as amantes do alcool excederam-se muito, foram além das garrafinhas habituaes da Immaculada.

Começaram então a gracejar, dos gracejos passaram a altercações e alguns minutos mais passados estavam ellas atracadas a trocarem-se bofetadas a valer.

O molecorio logo appareceu a applaudir a luta, numa gritaria insupportavel.

Avisada a policia ali compareceu, prendendo as brigadoras e levando-as para a enxovia do respectivo posto policial.

×

SUMMARIO DA IMPRENSA

Recebemos o n. 38, anno 4.º da *Liga maritima brasileira*.

Obrigados.

O coronel Agostinho Bezerra proprietario da *Agencia jornalistica*, enviou-nos hontem o fasciculo 21 das *Aventuras de Sherlock Holmes* e o volume n. 37 do *Fon-fon*.

Agradecidos.

×

Por estar soffrendo das faculdades mentaes, o capitão Americo Campos, subdelegado de Afogados, mandou internar em observação, na cadeia desta cidade, a mulher de nome Josepha.

VARIAS

No palacio da praça da Republica vimos hontem, na hora do expediente, os srs. Ulysses Costa, chefe de policia, Archimedes de Oliveira, prefeito da capital, Cornelio Padilha e João Elysio, senadores do Estado, Rosa e Silva Junior, Casado Lima, Nobre de Lacerda e Silva Fragoso, deputados estaduaes, coronel Suetonio Camucê, commandante do regimento policial, desembargador Goes Cavalcante, drs. Santos Moreira, Alfredo Machado, José Domingues Carneiro, Odilon Nestor, Belmino Correia de Araujo, Henrique de Queiroz Monteiro, Fonseca de Oliveira, Heraclyto Vaz e Barretto Sampaio, coroneis Francisco Boulitreau, João Pina, Joaquim Cavalcante e Joaquim Gonçalves, major Avila Bittencourt e Affonso Gusmão.

×

O thesouro estadual pagará hoje, 7.º dia util, ás Escolas normal, de engenharia e ao gymnasio, monte-pio. 2.º livro.

×

Do nosso porto largou hontem o paquete nacional *Commandatuba*, com destino a Jaraguá, Penedo, Villa Nova, Sergipe, Estancia e Bahia.

×

O dr. Eugenio Ozorio de Cerqueira foi nomeado engenheiro ajudante de 2.ª classe da commissão de saneamento do Recife.

×

Pelo sr. secretario geral do Estado foi hontem nomeado delegado de ensino no municipio de Canhotinho o dr. Henrique Daniel da Camara Pimentel.

×

Ao sr. Eduardo Antunes de Albuquerque Mello, tabellião e escrivão da comarca de Pesqueira, foram concedidos seis mezes de licença.

×

O sr. dr. Tolentino de Campos, procurador dos feitos da fazenda do Estado, requereu hontem arresto em setecentas e tantas saccas de algodão, postas a bordo do vapor nacional *Aracaty* e em duzentas e tantas existentes no armazem de J. C. Levy, a quem as primeiras egualmente pertencem, para garantia do pagamento do imposto e multa, de que aquelle commerciante é devedor pelo embarque clandestino de mercadorias, em contrabando.

Feito o arresto, o commandante do *Aracaty* assignou o respectivo termo de deposito.

×

Procedente da Bahia e portos intermediarios de sua escala chegou hontem, á 1 1/2 horas da tarde, a este porto o paquete nacional *Jequitinhonha*.

×

No primeiro paquete de semana proxima seguirá para Manáos um contingente de 30 voluntarios, sob o commando do 2.º tenente do 49.º de caçadores Sergio Henrique Cardim.

×

Não se acha funccionando a boia illuminativa de Cabedello.

×

Receberam hontem malas da administração dos correios deste Estado os paquetes nacionaes *Tropeiro*, *Tapajós* e *Aracaty*, o primeiro para Cabedello, o segundo para o Rio Grande do Sul e Porto Alegre e o terceiro para Jaraguá, Rio e Santos.

×

A 22 do mez corrente deverá chegar a esta capital, de regresso da Europa, o illustre dr. Constancio Pontual, inspector de hygiene.

A s. s. acompanha sua exma. familia.

×

A administração dos correios daqui fechará hoje, ás 7 horas da noite, as malas que se destinam á Europa e que serão transportadas pelo transatlantico inglez *Avon*, esperado amanhan, logo cêdo, de Buenos Aires e escala, visto o alludido paquete demorar-se muito pouco tempo em o nosso porto.

×

Do sr. prefeito do municipio de Escada recebemos hontem o seguinte despacho telegraphico:

«Redacção *Diario*.—Aqui esteve, no exercicio de suas funcções, o dr. Samuel Hardmann, illustrado inspector agricola. Percorreu zona agricola e obteve desta prefeitura providencias no sentido de serem introduzidos escolas meios especiaes rudimentos agricultura. Saudações.—*S. Dias Filho.*»

×

Termina impreterivelmente no dia 10 do corrente o prazo para recebimento sem multa na recebedoria do Estado dos impostos de decima urbana e 50% das freguezias da Bôa-Vista e Graça, 2$500 por tonelada de alvarenga e canôa, taxas fixas numeros 31 por vendedores ou consignatarios de qualquer mercadoria que não tenham armazem ou escriptorio de commissões e consignações; 33, armazem, comprador na capital ou exportador de couros, courinhos e pelles; 36, agentes, representantes ou prepostos de casas commerciaes e fabricas de fóra do Estado; 37, armazens de inspecção de algodão; 38, bancos, agencia de bancos e casas bancarias ou filiaes; 39, companhias de seguros e agencias; 40, empresas de transporte, e bem assim as classes numeros 5, armazens de bacalhão; 7, armazens de madeiras de construcção; 10, drogarias e pharmacias; 19, lojas de fabricas ou armazem de vender chapéos em grosso e a retalho; 21, alfaiatarias ou lojas especiaes de roupas feitas; 23, lojas de livros e papel; 24, lojas de pianos, musicas e instrumentos, inclusive as officinas e casas que alugam pianos; 25, agencias, fabricas ou lojas de moveis do paiz ou estrangeiros e 28 rebocadores.

A cobrança é referente ao primeiro semestre do corrente exercicio financeiro, e, terminado o mesmo prazo acima, será ella executada com as multas regulamentares.

Nenhum conhecimento será extraido sem a apresentação da quitação do semestre anterior, conforme determina o regulamento de 6 de abril de 1907.

×

Do ancoradouro interno do porto desta capital larga hoje o paquete nacional *Campeiro*, que se destina ao Rio Grande do Sul, Pelotas e Porto Alegre.

×

Passageiros chegados do sul no vapor francez *Amazone*, no dia 6:

Bahia—G. A. Ritter e José Pontual.

Rio de Janeiro Antonio Paula Carneiro da Cunha, d. Lidersky, L. B. de Mello e Thomaz Beltrão.

Foi posto em liberdade o individuo João Cecilio de Senna, que está sendo processado pelo delegado do 2.º districto, por haver sido capturado em flagrante, quando se entregava a praticas do *catimbó*. João Cecilio prestou fiança.

×

DIARIO CIVIL

O escrivão José Alfredo dos Santos, que funcciona nos districtos da Bôa Vista, Graça, Poço e Varzea, affixou na repartição do registo á rua das Cruzes n. 28, 1.º andar, editaes de proclamas de casamentos dos seguintes contrahentes:

2.ª publicação. — Graciliano Baptista Ribeiro de Carvalho e d. Antonia Pereira Lins, solteiros, naturaes deste Estado e residentes na Bôa-Vista.

1.ª publicação.—Epiphanio Eusebio de Farias e d. Maria Alice Alves de Farias, solteiros, naturaes deste Estado e residentes na Graça.

Manuel Alves de Farias e d. Porfiria Bellarmina de Paiva, solteiros, naturaes deste Estado e residentes no districto da Graça.

×

Está exercendo o cargo de subdelegado do districto de Palmeira, em Canhotinho, o sr. Manuel Soares da Rocha.

VIDA COMMERCIAL

Cambio.—O mercado de cambiaes abriu firme a 18 1/32 pence a 90 dias de vista sobre Londres, tendo os bancos effectuado a cobrança de saques a 17 7/8.

Em seguida ás noticias do Rio os bancos offereciam saccar de 18 1/16 a 18 1/8 e assim mantiveram-se até á tarde quando o mercado afrouxou offerecendo então os bancos as taxas de 18 1/16 a 18 que foram conservadas até ao fechar.

Alfandega—17 27/32.

Rio de Janeiro.—O banco do Brasil ainda mantem a taxa de 18 1/4 para o mercado. Os demais bancos abriram a 18 3/16 e fecharam á mesma taxa.

Algodão.—O mercado ainda se mantem em posição estavel e hontem accusou regular movimento.

Segundo ouvimos na praça foram realizadas vendas do artigo sertão a 12$500 e do genero matta a 12$000 pelos 15 kilos.

Realizaram-se hontem em Liverpool as cotações seguintes: 8.29 para o genero de *Pernambuco*, 7.88, para o genero *americano*.

Por conseguinte houve alta de 18 pontos.

Assucar.—Ainda hontem não houve na sala de transacções do assucar movimento de vendas digno de nota.

Os armazenarios conservaram-se afastados tendo sómente sido effectuados negocios de pequenos lotes das qualidades baixas.

Os mercados consumidores por sua vez não fizeram pedidos para nossa praça.

A cotação official foi a seguinte pelos 15 kilos:

Usinas 1.ª	3$200 a 3$500
» 2.ª	2$800 a 3$100
Crystalizados............	2$800 a 3$000
Brancos de............	2$500 a 2$700
Somenos de............	a 2$200
Mascavados	1$500 a 1$600
Brutos seccos de......	1$500 a 1$600

×× O sr. Antonio de Oliveira Baudouin, propagandista da floricultura e horticultura neste Estado, com escriptorio de commissões no predio n. 58 á rua do Bom Jesus, offereceu-nos hontem diversos pacotinhos contendo sementes de finas e delicadas flôres e bem assim grande variedade de sementes proprias para horta, recebidas pelo ultimo vapor procedente da Europa.

Aos amadores da floricultura e aos horticultores recommendamos as novas sementes.

Gratos pela offerta.

×× Poucos foram os compradores de milho que appareceram no mercado de vendas.

Mesmo assim sua cotação official continuou a ser de 90 réis pelo kilo.

Do Rio de Janeiro não offereceram ainda o genero para o nosso mercado.

×× Alguns dados economicos e financeiros da Republica de Guatemala em 1909 findo:

A receita publica deste paiz elevou-se a 49.239.722 pesos, ou sejam 18.739.722 pesos mais que a receita prevista no orçamento que foi de 30.500.000 pesos. O total da despeza effectuada foi de...... 70.554.261 pesos.

A exportação feita pela Republica foi de 10.079.219 e a importação de 5.251.317.

Os principaes artigos de exportação foram: café com 5.697.183, couros 266.707, bananas 200.474, assucar 186.786, borracha 158.573, madeira 144.349, chicle 59.710, pelles 24.576.

Os principaes generos de importação foram farinha de trigo 406.417, manufacturas de algodão 1.369.756, manufacturas de ferro e aço 226.859, productos animaes e lacticinios 63.943.

A situação da industria mineira é prospera e o governo consagra especial attenção á agricultura que continúa a ser a primeira fonte de riqueza da Republica.

A producção de café em Guatemala foi em 1909 approximadamente de......... 70.000.000 de libras.

A cultura da banana é uma das industrias lucrativas do paiz e com proveito cultivam o assucar, o algodão e o milho.

A divida da Republica era em 31 de dezembro de 1908 de 13.694.445 em ouro e 71.884.744 em papel.

A existencia actual de vias ferreas em trafego é de 700 kilometros e estão em projectos varias linhas novas.

A Companhia estrada de ferro de Guatemala já tem um contrato para a construcção de uma linha de Zacopa á fronteira de Salvador. Esta companhia tambem tem uma concessão do governo de Salvador para o prolongamento desta linha até Sant'Anna e Ahuachapan, e dahi até La Union, na parte sul de Salvador, via Cojutepegue, San Vicente, Usulutan e San Miguel. Constituirão estas linhas importante trecho da estrada de ferro Pan-americana.

Outra linha de maxima importancia é a ligação de Coatepegue até a fronteira mexicana, ligando assim directamente por via ferrea as fronteiras do Mexico até Salvador.

A Republica de Guatemala esteve durante o anno de 1909 condições de paz e tranquillidade.

×× Para retalhistas internos foram hontem fechadas vendas de regulares lotes de feijão mulatinho ao preço de 15$000 pela sacca de 60 kilos.

Os atravessadores não apparecem na praça.

Do mercado carioca não offerecem o genero por emquanto.

×× Em nosso porto entraram hontem as seguintes barcaças:

De Itapissuma: «Alice», carvão, «Ceres», aguardente, «Brasil», assucar, «Maria Avelina», madeira. De Nova Cruz: «Namorada», cal, «Beija Flôr», cal, «Encdina», carvão. De Barra de Suape: «Luzitana», assucar. De Goyanna: «Leonidas», assucar. De Maria Farinha: «Pery 1.º», cocos, «Linda Vencedora», cal.

×× A administração dos correios deste Estado expede hoje malas terrestres para as seguintes agencias:

Rio Formoso, Tamandaré, Propriedade de Una, Barreiros, S. José da Corôa Grande, Belém de Maria, Lagôa de Gatos, Panellas, Jurema, Palmeira, Correntes, Lagôa do Cavalleiro, Bom Conselho, Aguas Bellas, Bonito, Bebedouro, Altinho, estações servidas pela «Great Western» e linhas suburbanas.

×× Movimento de entradas de mercadorias no dia de hontem nos tres ramaes da «Great Western»:

Algodão—S. Francisco 42 fardos, Central 140, Limoeiro, 518. Total 700 fardos.

Assucar — S. Francisco 3.203 saccos, Central, 123, Limoeiro, 523. Total: 3.849 saccos.

Milho — S. Francisco 646 saccos, Limoeiro 134. Total: 780 saccos.

Feijão—S. Francisco, 457 saccos, Central, 22. Total: 479 saccos.

Café do Estado — De 105 saccos foi a entrada do ramal de Limoeiro.

Farinha de mandioca — S. Francisco 280 saccos, Central 83, Limoeiro 43. Total: 406 saccos.

Alcool—De 18 barris foi a entrada do ramal de São Francisco.

Aguardente—Central 25 barris e Limoeiro 5. Total: 30 barris.

Caroços de algodão — De 706 saccos foi a entrada do ramal de Limoeiro.

NOTICIAS MILITARES

Foram alistados hontem para o serviço do exercito, Manuel Paulino dos Santos, João Ribeiro da Silva, Manuel Vicente M. de Almeida, Sebastião Neto, José Bento e José Caetano da Silva. Todos ficaram addidos ao 49.º batalhão de caçadores.

×× Serviço para hoje: Dia ao quartel general, o auxiliar Francisco de Souza. Uniforme n. 8.

×

Deram entrada no hospicio de alienados os loucos Galdino José Bezerra da Annunciação, Maria Francisca e Maria Salomé de Jesus, que se encontravam em observação na casa de detenção.

ILEGÍVEL

MUTILADO

Escolas medicas do passado e escolas medicas do futuro

O medico que amar as recordações do passado e tiver interesse pela historia de sua arte nobilissima, não deixará, na Italia, de visitar a gloriosa Universidade de Padua, ungido do respeito com que se penetra num templo.

Não lhe bastará acompanhar com a mente os gessos e os marmores dos nobres emblemas que confluem nas salas veneradas (emblemas recolhidos nas salas e nos pateos, para testemunhar a gloria de cinco seculos); não lhe bastará evocar os fastos do passado,—e subirá a visitar o amphitheatro anatomico do seculo XVI, conservado como reliquia preciosa. Ahi, ao clarão das tochas, no silente mysterio das noites, Vasalio e Fabricio d'Acquapendente ensinavam anatomia, revelando aos discipulos attonitos a descoberta do mechanismo da machina humana, que os havia de tornar immortaes. Ahi, Harvey hauria a mesma fé nas pesquizas e preparava a grande descoberta da funcção cardiaca na circulação sanguinea.

Um alto sentimento de reverencia penetra o espirito no humilde recinto onde o organismo humano se mostrou pela primeira vez, aos olhos do observador, em toda a sua indizivel belleza. E a severidade e a pobreza do amphitheatro exaltam a propria reverencia.

Do mesmo modo, em Bolonha, ante o sarcophago de Irnerio, sente-se a grandeza da chamma lançada pelo mestre do direito e comprehende-se que a luz do saber promana antes das cellulas cerebraes do que de faustosos institutos, que materializam o culto de Minerva.

. .

A premissa é util, pois que parece predominar agora nos sacerdotes da alta cultura um exaltado sentimento esthetico e de megalomania, querendo-se sumptuosos e vastos institutos de pesquizas, como se a pompa das vestes de «armelino», envergadas outrora pelos mestres, tivesse passado hoje para os laboratorios e bibliothecas.

Derivou dahi essa ruidosa megalomania, cujo maximo expoente são as universidades norte-americanas, e os institutos mastodontes com que os billionarios dos Estados procuram nobilitar a massa do seu ouro accumulado. Deante do Rockfellers-Instituts e das Carnegies-Institutions, um maldoso poderia exclamar que mais valem alguns milhões de menos e umas descobertas de mais; resaltando, porém, disso, que Minerva tem hoje honrarias que o passado desconhecia.

Não se deve olvidar isso, ao falar em novas escolas de medicina ou de sciencia; e aquelle que não evocar as mesmas lembranças arrisca um passo atraz, caindo num paúl de que é difficil sair.

Estas palavras, como é facil comprehender, ajustam-se ao caso da projectada, discutida e maltratada escola de medicina em S. Paulo.

E' licito a um estrangeiro discutil-a? E o poderá, ao menos, quando sente a dignidade do seu sacerdocio de professor, e, em poucas semanas, tem recebido tantas provas de affecto, apertado mãos fraternas e penetrado toda a bondade e nobreza da terra onde se acha?

O problema capital a debater-se quanto á creação de uma escola de medicina é o da sua necessidade; carece-se propriamente de uma Faculdade medica em S. Paulo? Não ha duvida de que a resposta é affirmativa.

No Rio de Janeiro, onde se acotovelam, na pobre Faculdade de medicina, mais de mil e quinhentos estudantes, vale dizer que declinam as vantagens do ensino, pois é de experiencia que o aproveitamento do alumno na clinica e no laboratorio é menor quanto mais denso é o seu numero. Além disso, conta S. Paulo perto de quatro milhões de habitantes, cifra mais que sufficiente para fornecer contingente numerico a uma escola de medicina. Não é fóra de proposito lembrar que a Allemanha tem cerca de 20 Faculdades de medicina para 60 milhões de habitantes, a Italia 18 para 32 milhões, e a Suissa 5 para uma população pouco superior á do Estado de São Paulo.

Convém notar que em São Paulo (não seguindo mesmo o pessimo exemplo da Italia, onde o grande numero de universidades prejudica a seriedade dos estudos e a efficiencia dos institutos experimentaes) a população é de tal ordem que torna util e quasi necessaria uma escola de medicina. Verdade é que a importação de medicos ainda se faz em escala discreta, mas esta não é a solução que deve sorrir aos poderes dirigentes, nem ser grata á collectividade. Formar artifices nas profissões liberaes dentro da patria quer dizer plasmal-os sobre o meio ethnico, dando caracter essencialmente nacional á cultura do saber; e tal funcção não corresponde só ás exigencias praticas da procura nas profissões liberaes, mas representa uma necessidade moral para a alta cultura do paiz. O docente universitario não fórma somente medicos e advogados, mas, comprehendendo a nobreza do seu magisterio, é um propulsor de civilização, irradiador de saber e artifice da elevação collectiva. Bem o sabe a Allemanha que, emquanto preparava nas escolas elementares a victoria das armas, amadurecia nas universidades a conquista de mercados economicos, que, nos livros, se colligam especialmente, na chimica, na physica em geral, na mecanica e na optica, em particular; sabe-o a Suissa, que tem grande honra em dar lustre aos seus centros universitarios, os quaes parecem exhuberantes em numero á critica apaixonada.

. .

Não ha duvida, pois, quanto á necessidade ideal e pratica de uma Faculdade de medicina em S. Paulo. Surgem duvidas e a respeito dos meios lembrados para resolver o caso.

De alguns annos aqui a sciencia experimental, fundamento da medicina, abandonou os seus trajos modestos. A fidalguia não é simplesmente exigencia nascida no cerebro dos sacerdotes de Minerva; é uma necessidade pratica. Mais vale, certamente, uma bôa doze de phosphoro nas cellulas corticaes do cerebro do que laboratorios sumptuosos.—Pasteur creou uma sciencia, trabalhando em exiguo local; Kocher iniciou a obra da cirurgia, em clinica modestissima; e Koch revolucionou a bacteriologia no mesquinho ambiente concedido pela condescendencia de illustres desconhecidos do ministerio do interior da Prussia.

Sem meios, porém, não se pode trabalhar hoje em dia. Os institutos desapparelhados e nus geram idéas de revolta mais do que idéas geniaes; sabem no as pequenas e pobres universidades italianas, arrastando o fardo de cinco ou seis seculos de historia, sob um habito moderno, em frangalhos!

Ou a sciencia tem installação digna de sua missão ou melhor é não tel-a; guardal-a para o futuro e fazel-a então bem feita, é possivel; refazer, porém, o mal feito, é difficil.

Falou-se, segundo creio, em duzentos ou trezentos contos por anno; essa quantia, porém, é irrizoria. Não que me occorreram os palacios rokfellerianos, nem tão pouco é caso da maneira alleman ou do recente espirito italiano, que deseja nas universidades outros tantos pequenos colyseus. A simplicidade é um principio de verdade. Mas para uma obra ser boa, ainda que simples, é preciso dinheiro.

A physiologia, a anatomia, a pathologia, a hygiene são senhoras habituadas a fazer tudo bem; demais, o proletariado enfermiço não é toleravel em sciencia. A experiencia dos diversos paizes ensina que uma obra bem feita reclama grande dispendio; é possivel supprimir ouropeis e vaidosas redundancias, mas o que resta ainda é muito caro.

Por caridade: não se inicie uma obra mesquinha! Os grandes povos modernos não devem refazer erros dos antigos; cumpre-lhes colher aquillo que o tempo conservou de bom e seguir a vereda dos que lançaram os marcos milliarios da civilização.

Os promotores da Faculdade medica em S. Paulo precisam reflectir: ou uma Faculdade digna ou nenhuma. As obras mesquinhas cedo esborôam-se representando um phenomeno de involução; em sciencia denotam sómente a inopia mental dos seus criadores.

As universidades têm razão de ser quando constituem pharoes; a serem como as pobres lampadas inuteis que o navegante apenas enxerga quando lhes choca de encontro, melhor é apagal-as desde logo.

Será uma porção de esperanças e uma porção de energias guardadas para o futuro.

Mas o algarismo! Quem isto escreve é um incompetente, num paiz onde as avaliações assumem proporções astronomicas.

Reflicta-se que na Italia não se funda um modesto instituto experimental com menos de cem mil libras, chegando-se mesmo a meio milhão... e por ahi se conclua.

Apenas os seis ou sete institutos experimentaes, afora as clinicas, que terão séde nos hospitaes, não podem custar menos de dois mil contos de réis... para não sair de um sobrio ponto de vista economico... Querer-se-á fazer tudo isso? Se é arriscado o sacrificio, espere-se; mas não se corrompa o bello e nobre ideal da cultura collectiva.

. .

Ultimo perigo: os professores. O argumento é delicado porque se o ensino é uma abstracção, os professores são pessôas concretas. E' bom lembrar que a escola é o que os professores valem.

Cavour, que foi grande homem de estado na completa extensão do termo, prezava tanto esse conceito que, para limpar o mofo de velhice da Faculdade medica de Turim, não receiou o exemplo de convidar para professor um estrangeiro, Jacob Moleschott, exilado pelos puritanos hollandezes. E a Moleschott, decôro e lustre do atheneu turienense como depois do romano, seguiram-se Julio Bizzorero, Angelo Mosso e uma serie de grandes homens, cujos nomes ha muito tempo transpuzeram os limites da patria.

No que toca á cultura, o ponto de vista de campanario é um crime, que atrophia as escolas ao nascer.

A Suissa é tão firme nessa persuasão que está cheia de professores estrangeiros em suas escolas medicas, certa de que o valor do professor e não sua origem é que dá prestigio ao ensino.

Ai! dos povos que se fazem mesquinhos com as grandes coisas! Um professor mediocre é peor que cem pessimos estudantes. O grande professor é um agitador de idéas, creador de energias, formador de consciencias, porque do alto ensino não saem sómente os laureados, mas egualmente a melhor parte dos que dirigem as nações.

O exemplo dos povos cultos indica o meio de escolher mestres: ou livre prelio nos concursos, julgados pelos competentes, ou escolha dentre os que houverem demonstrado merecer o titulo mais bello que as letras crearam, para significar dominio do espirito, — o titulo de mestre.

Se um desvio lamentavel dos cerebros guiar a escolha de professores, melhor é que a escola de medicina fique uma visão do futuro.

As bôas idéas não morrem por esperar; antes germinam, amadurecem e ganham peso, quando medram em arvores fortes.

Obra collectiva, a escola de medicina, como fructo de todos, deve ser digna da collectividade. E quando a collectividade é S. Paulo, com suas tradições de cultura, duplos são os deveres e mais alta a dignidade a tutelar, pois o glorioso qualificativo de «Athenas brasileira» defende-se nobremente e não se compadece com frageis expedientes, uma vez que Minerva não tolera fieis que dobrem sob o elmo, nem braços que fraqueiam ao facho ideal das conquistas do saber.

Prof. Ernesto Bertarelli.

DESAPPARECIDOS

Em Mamanguape, cidade do Estado da Parahyba, falleceu ante-hontem á tarde a sra. d. Alexandrina Dalia.

A extincta era casada com o sr. Miguel Dalia e sogra do sr. Bruno Velloso da Silveira, gerente da *Companhia fabrica de estôpa.*

Pezames á sua familia.

— A's 6 horas da manhan de ante-hontem, falleceu no *Collegio Coração Eucharistico*, á rua Deão Farias, a religiosa Julia Bonni.

A extincta era de nacionalidade franceza, ha 20 annos que residia aqui no Brasil e era directora daquelle estabelecimento de instrucção.

Pelas suas bellas qualidades moraes, pelo seu espirito em extremo caritativo, sempre avido de mimosear as infelicidades do proximo, formara ella grande circulos de admiradores onde a sua morte sulcou profunda magua.

A religiosa Julia era maior de 60 annos e succumbiu a uma terrivel grippe intestinal, o que não pôde ser debelada pelos recursos medicos e cuidados do seu medico assistente o dr. Alfredo de Carvalho.

Seu enterramento realizou-se hontem pelas 8 horas da manhan, no cemiterio de Santo Amaro.

Antes do saimento do feretro, celebrou d. Luiz, u'a missa de corpo presente, formando-se em seguida o cortejo funebre, onde se viam todas as alumnas do collegio trajando vestes branca, e diversas corporações religiosas.

A' colonia franceza e ao *Collegio Eucharistico* enviamos os nossos sentimentos.

LOTERIA FEDERAL

N. 169.—252.ª EXTRAIDA EM 7 DE OUTUBRO DE 1910

3457	20:000$000	9270	500$000
20008	2:000$000	47876	500$000
2:086	1:000$000	48539	500$000
43085	1:000$000	.....	......

Estão premiados com 200$000 os seguintes numeros:

6580	39496	41969	47848
30384	40976	45486	49562
37516	41322	47765	49740

Estão premiados com 100$000 os seguintes numeros:

5678	20174	36928	44083	49899
7642	20925	38456	44234	.....
9266	24258	38606	44852	.....
13310	31413	41387	46324	.....
17936	32356	42867	48256	.....

APPROXIMAÇÕES

3456	200$000	21085	50$000
3458	200$000	21087	50$000
20007	100$000	43084	50$000
20009	100$000	43086	50$000

DEZENAS

Estão premiados com 40$000 os seguintes numeros:
3451 a 3460

Estão premiados com 20$000 os seguintes numeros:
20091 a 20010

Estão premiados com 20$000 os seguintes numeros:
21081 a 21090

Estão premiados com 20$000 os seguintes numeros:
43081 a 43090

CENTENAS

Os numeros de 3401 a 3500 estão premiados com 8$000.
Os numeros de 20001 a 20100 estão premiados com 6$000.
Os numeros de 21001 a 21100 estão premiados com 4$000.
Os numeros de 43001 a 43100 estão premiados com 4$000.

TERMINAÇÕES

Os numeros terminados em 57 estão premiados com 4$000.
Todos os numeros terminados em 7 estão premiados com 2$000 excepto os terminados em 57.

GOVERNO DO ESTADO

SECRETARIA DA JUSTIÇA

Despachos do exm. sr. dr. governador do Estado, do dia 6 de outubro de 1910:
—Alexandre Braga, pedindo pagamento de diversos artigos fornecidos aos presos pobres da casa de detenção.—Como requer. Eduardo Antunes de Albuquerque Mello, escrivão do civel e tabellião de notas de Pesqueira, pedindo seis mezes de licença.—Concedo.

— Despacho do exm. sr. dr. secretario geral do Estado, do dia 6 de outubro de 1910:—Floriano Francisco dos Santos, cabo de esquadra do regimento policial, pedindo certidão de seus assentamentos.—Ao coronel commandante do regimento policial para mandar certificar o que constar.

— Despacho do sr. dr. director da instrucção publica do dia 6 de outubro de 1910: — Manuel de Souza Padilha, candidato aos officios de tabellião e escrivão do civel do municipio de Buique, pedindo para ser nomeada uma commissão afim de examinal-o em portuguez e arithmetica.—Nomeio o major Julio Bezerra da Silva, Arthur Brederodes de França e o dr. José Evangelista da Silva, para examinarem o supplicante.

THESOURO DO ESTADO

Despachos do exm. sr. dr. secretario geral do Estado, do dia 6 de outubro de 1910: — Francisco de Jesus de Souza Lobo.—Como requer. Companhia de seguros phenix pernambucana.—Informe o thesouro.

DIRECTORIA GERAL DAS OBRAS PUBLICAS

Despacho do exm. sr. dr. secretario geral do Estado, do dia 6 de outubro de 1910:—Carolino Tenorio Correia, pedindo isenção de pagamento de contribuição de esgotos a contar do 2.º semestre de 1908 a 1910, relativa a dois apparelhos das mei'aguas ns. 30 e 32 A, á rua Tobias Barretto.—Indeferido, em vista das informações.

DIRECTORIA DO THESOURO

Despachos do sr. dr. director, do dia 6 de outubro de 1910:—Manuel de Oliveira Tenorio, Luzenda Rodrigues Carneiro da Cunha, Francisca Maria da Cruz, bacharel Francisco Leovigildo de Albuquerque Maranhão, Elvira Carolina Pereira da Cunha, Luiz Correia de Britto e Laurinda Isabel Pereira Barbosa.—Informe a contadoria. João Baptista de Albuquerque. Juvencio Ferreira de Souza, R. Silva Marques & C. e M. de Souza Lima.—Informe a recebedoria. Ernesto dos Santos Fragoso.—Informe o contencioso.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Despachos do dia 7 de outubro de 1910:—Oscar Correia de Carvalho, Francisco de Salles Furtado, J. Oliveira & C., Juvenal Fiuza Lima, José Antonio, Azevedo Irmãos e Gonçalves Pereira & C. —Informe a 1.ª secção. Leopoldina de Moraes Cavalcante Lins, Soares Caldas & C., Meira e Silva, Joaquim Montenegro & C. e Loureiro Barbosa & C., 3 petições.—Informe a 3.ª secção. Antonio Francisco da Silva Braga e Thomaz Eduardo André Comber.—Informe a 2.ª secção. João Severino de Oliveira.—Averbe-se.

REPARTIÇÃO CENTRAL DA POLICIA

Repartição central da policia do Estado de Pernambuco, em 7 de outubro de 1910.

2.ª secção. Numero 217 Exm. sr. dr. José Osorio de Cerqueira, mui digno secretario geral do Estado.

Participo a v. exc. que foram recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

No dia 5 do corrente.—A' minha ordem, Francisca Guilhermina da Conceição, por apresentar symptomas de alienação mental, ficando em observação para os devidos fins. A' ordem do dr. delegado do 2.º districto da capital, Maria Firmina de Souza e João Cecilio de Lima, como incursos nas penas do artigo 157 do codigo penal, João Hilario de Aquino, Ananias Ribeiro de Jesus, Francisco José da Costa e Antonio José de Oliveira, como vagabundos, Emilio Bulhões, Emilio Rodrigues Cabral e José Bezerra da Silva, por crime de homicidio. A' ordem do subdelegado do districto de Santo Antonio, Antonio Gomes de Souza, por embriaguez, Theodoro Bezerra e Gregorio José da Silva, como gatunos e Elias Monteiro de Lima, por crime de moeda falsa. A' ordem do subdelegado do districto do Peres, Josino Antonio da Silva, por disturbios.

— O dr. delegado do 1.º districto da capital communicou-me, por officio de hontem, que no dia anterior, ás 3 horas da tarde, na rua do Queimado, districto policial de Santo Antonio, na occasião em que o individuo Alfredo Gomes dos Santos appellidado «Frangão», carregava um revolver, succedeu este detonar indo o projectil alcançar e ferir ao popular de nome Manuel Xavier de Souza.

O delinquente foi preso em flagrante delicto e sobre o facto procede a alludida autoridade ás necessarias diligencias.

— O subdelegado do districto Barra de Jangada, municipio de Quipapá capturou no dia 26 do mez proximo passado fazendo recolher no dia 3 do corrente á cadeia do respectivo municipio, o individuo Manuel Justino da Silva, por se achar incurso nas penas do artigo 268 do codigo penal.

— O delegado do municipio de Garanhuns tambem capturou, no dia 2 deste mez, e fez recolher á cadeia o individuo de nome José Coutinho de Mello, sentenciado naquelle municipio nas penas do artigo 303 do codigo penal.

— O sr. Sabino Leitão de Albuquerque assumiu, no dia 3 deste mez, as funcções do cargo de subdelegado do 1.º districto do municipio de Garanhuns.

Saúde e fraternidade. O chefe de policia, (assignado), *Ulysses Gerson Alves da Costa.*

EXPEDIENTE DA 1.ª SECÇÃO DA 1.ª DIRECTORIA DA SECRETARIA DA JUSTIÇA, NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA, DO ESTADO DE PERNAMBUCO, DO DIA 23 DE SETEMBRO DE 910.

Expediente do exm. sr. dr. governador do Estado

Portaria:

O governador do Estado resolve nomear o capitão Erasmo Marinho Falcão o tenente-coronel Manuel José Dantas e o cidadão Izidro Nery da Silva 1.º, 2.º e 3.º supplentes de juiz municipal do Brejo na ordem aqui collocados para servirem no biennio de 1910 a 1912, ficando-lhes marcado o prazo de 25 dias para legalizarem os titulos e prestarem o compromisso legal.

Officios:

Ao dr secretario geral — De acôrdo com o vosso parecer e informações da directoria da justiça mandae pagar ao bacharel Diogo Cabral de Mello o que se lhe estiver a dever dos vencimentos do cargo de promotor publico da comarca do Cabo que exerceu durante o mez de agosto a dois dias do corrente, conforme os attestados juntos, devendo ter logar o pagamento pela folha competente, feitos os descontos legaes.

— Ao dr. secretario geral— Tendo em outra informação prestada pelo administrador da recebedoria do Estado e parecer da directoria da justiça, mandae pagar a Ermiro Lauro a quantia de 255$000 proveniente de 300 saccas de estopa que por ordem deste governo forneceu no mez de agosto do corrente anno para o almoxarifado do presidio de Fernando de Noronha, conforme a conta e documento juntos, correndo a despesa pela verba n. 51, § 2.º art. 1.º do orçamento vigente.

GOVERNO MUNICIPAL

PREFEITURA MUNICIPAL DO RECIFE

Despachos do dia 7 de outubro de 1910: — João Moreira.—Como requer. Caetano Severino Ramos e José Moreira.—Indeferidos, em vista das informações. Sociedade musical 15 de junho.—Assigne a petição e junte planta. Edmundo Pessôa.—Venha com a planta. Margarida Rainha do Espirito Santo —Concedo a irresponsabilidade em vista das informações. Cesario Conde.—Deferido, de acôrdo com as informações e a planta approvada observando a cordeação que fôr dada José Ramos e Emilia Bernardina Gonçalves —Satisfaça a exigencia da directoria das obras.

TRIBUNAES

Superior tribunal

SESSÃO ORDINARIA EM 7 DE OUTUBRO DE 1910

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR ALTINO DE ARAUJO

Secretario, o bacharel Correia de Almeida

A's horas do costume, presentes os srs. desembargadores em numero legal, e o dr. substituto do procurador geral do Estado, foi aberta a sessão, lida e approvada a acta da antecedente.

Passados os feitos deram-se os seguintes julgamentos:

Habeas-corpus

Do Recife—Paciente, José Dantas de Oliveira.—Em diligencia unanimemente.

Aggravo de petição

Do Recife — Aggravantes, João Leal Reis e outros; aggravado, o juizo. Relator, o sr. desembargador Góes Cavalcante.—Negou-se provimento unanimemente.

Passagens

Do sr. desembargador Rocha Carvalho ao sr. desembargador Macedo Lima:

Appellações crimes

De Gloria de Goytá—Appellante, Manuel Braz de Souza; appellada, a justiça.

De Páo d'Alho—Appellante, o juizo; appellado, Presciliano Francisco de Souza.

Do sr. desembargador Souza Gomes ao sr. desembargador Rocha Carvalho:

De Palmares—Appellante, o juizo; appellados, João Baptista da Silva e outros.

Do sr. desembargador Freitas Henriques ao sr. desembargador Souza Gomes:

Appellação commercial

Do Recife—Appellante, José Fernandes Souza; appellada, a The north brasilian sugar factoris limited.

Encerrou-se a sessão ás 2 horas e 55 minutos da tarde.

Junta commercial do Recife

SESSÃO ORDINARIA DE 29 DE SETEMBRO DE 1910

Presidencia do sr. deputado João Cardoso Aires

Secretario, o bacharel João José de Moraes

A's 10 horas da manhan, presentes os srs. deputados—vice-presidente Minervino Fernando da Costa, José Ferreira Marques, commendador José Antonio Pinto e Manuel Gregorio da Silva Maia, o sr. presidente declarou aberta a sessão.

Lida e approvada a acta da sessão anterior, passou-se a tomar conhecimento do seguinte expediente:

Officios:

Da Junta commercial de Sergipe de 16 do corrente, remettendo a lista dos commerciantes, que se matricularam na mesma Junta durante o corrente anno.—Accuse-se.

Junta dos corretores de 26 do corrente, remettendo o boletim das cotações officiaes, referentes á semana ultima.—Archive-se.

Livros: foram apresentados á rubrica os seguintes livros:

Diarios: de Mello, Velloso & Cesar Ramos & C.ª, Joaquim Pereira Penna J. Villar & C.ª.

Copiadores: de Mello, Velloso & C.ª J. Villar & C.ª, Ramos & C.ª.

Requerimentos: de José Lopes Alheiros Irmão que, tendo verdido seu estabelecimento, para ser dada a baixa do reg. da firma—Alheiros Irmão —Attendido.

Eduardo Fragoso de Albuquerque que, tendo prestado a devida fiança, pedindo nomeação de leiloeiro desta praça. Juntando a inscripção no reg. de hypotheca, passe-se o titulo requerido.

Antonio Adalberto Gomes Penna. que tendo prestado a devida fiança, pedindo a nomeação de leiloeiro desta praça — Passe-se o titulo requerido.

Fernandes, Silva & C.ª, estabelecidos nesta cidade, para o archivamento de seu contrato social.—Procede o parecer.

Viuva Muniz Machado, para mandar passar o titulo de administrador de seu trapiche de recolher ao sr. Manuel Affonso Paes Barretto.—Passe-se o titulo requerido, depois de satisfeitas as exigencias legaes.

De Ladislão do Rego & Filhos, para o reg. de sua firma.—Registe-se.

De C. Walcacer & C.ª, para o archivamento de seu contrato social.— Archive-se.

De Silva Guimarães & C.ª, estabelecidos nesta praça, para o reg. da marca denominada — E R N — que adoptaram para assignalar o algodão de seu commercio.—Registe-se.

De Correia Lins & C.ª estabelecidos nesta praça, para o archivamento de seu contrato social.—Archive-se.

De Aquino Fonseca & C.ª para o archivamento de alteração de seu contrato social.—Archive-se.

De John Krause, para o reg. da firma. —Registe-se.

Nada mais havendo a tratar, o sr. presidente encerrou os trabalhos da presente sessão á 1 hora da tarde.

Publicações a Pedido

A «Associação Christan de Moços»

Era uma necessidade em meu coração, testemunhar a esta associação, as sympathias que gozei, e o modo gentil que fui acolhido, com as cartas de recommendações que levei desta associação, para diversas cidades dos Estados Unidos da America, como fosse, New-York-Bufalo e outras cidades.

Meu coração se eleva, ao Omnipotente em um concerto de acções, de agradecimento por tão grande beneficio.

Acceite os meus agradecimentos, e que Deus, encha de grande luz esta associação, que possa distribuir com seus associados, grandes beneficios.

Do socio que consagra uma eterna gratidão.

Antonio Saraiva.

Recife, 7 de outubro de 1910.

Previni vossa familia da syphilis. Conseguireis fazendo usar o «Elixir de Nogueira», do pharmaceutico chimico SILVEIRA.

Salve! Salve! 8-10-910

Um abraço de amigo ao estimavel anniversariante senador Antonio José de Almeida Pernambuco.

M. Nunes Correia.
Antonio Vieira Lima.
Augusto Cavalcante.
Adolpho Paixão.
Alexandre Piemont.
Antonio Gyrio.
Alexandrino Bezerra
Manuel Rodrigues Chaves.
N. Souza Monteiro.
José Vieira de Souza.
José Alfredo dos Santos.
Antonio Martins Filho.
H. Rouquayrol.
José Rodrigues Chaves.
Virgilio Caneca.
Christino Thomaz de Aquino.
Thomaz Gusmão.
Adalberto Baptista Vieira.
E. Santos Fialho.
Francisco de Moura Accioly.
Erotides Ribeiro Vianna.
Antonio Rodrigues da Silva.
Fioravante Diniz.
Leopoldo Bezerra Cavalcante Ferreira dos Santos.
Adelino Euphrasio C. de Albuquerque.
Tolentino Campos.
Pedro Correia.
Eduardo de Oliveira.
Hermino Silva.
Henrique G. S. Guimarães.
Domingos Netto.
Luiz Pereira da Costa.
Democrito Cezar de Souza.
Osvaldo da Silva Guimarães.
Candido Reis.
Francisco Rodrigues da Paixão.
Pedro Alexandrino Machado.
A. Ferreira Lima.

Notabilidades medicas dizem que o «Elixir de Nogueira» do pharmaceutico chimico Silveira é superior aos que vêm do estrangeiro.

GONOL
Injecção ante-blennorrhagica
Verdadeiro Especifico da Gonorrhéa aguda e chronica.
Cura com rapidez sem produzir dôres e não mancha a roupa.
Unico meio de cura infallivel das FLORES BRANCAS e outras molestias das senhoras.
Vidro, 5$000 | Meio vidro, 3$000
Em todas as pharmacias

Se vos quereis curar radicalmente é preciso tomar muito cuidado com as imitações da «Emulsão de Scott». «Eu abaixo assignado, doutor formado pela Faculdade do Rio de Janeiro, etc Attesto que ha muitos annos emprego o preparado «Emulsão de Scott» e sempre com excellente resultado: tenho dado aos meus proprios, e o resultado colhido confirma a fama que gosa esse producto.»
Campinas, S. Paulo.
Dr. Julio de Arruda.

Agradecimento

Alice M. Dallas, ainda compungida com o cruel golpe da perda do seu idolatrado Pae, vem por este meio patentear o seu profundo recônhecimento ás pessoas que fizeram a caridade de acompanhar o cadaver á ultima morada, assim como áquellas que lhe enviaram cartões de condolencias.

Recife, 6 de outubro de 1910.

Mosquiteiros americanos
A Casa suissa, acaba de receber em todos os tamanhos e cores, rua Barão da Victoria n. 22.

Loterias Federal e S. Paulo
PROPRIEDADE DA COMPANHIA LOTERIAS NACIONAES DO BRASIL
Com concessão em quasi todos os Estados e caução de 1.000:000$000 para garantia de seus premios
Serviço do governo da União—Extracções diarias
PLANOS DA FEDERAL:
16:000$000 POR 2$000 — 20:000$000 POR 2$000 — 25:000$000 POR 2$000— 50:000$000 POR 1$000
Loteria extraordinaria em 8 de outubro 100:000$
PLANOS DA S. PAULO:
20:000$000 POR 2$000—40:000$000 POR 4$000—60:000$000 POR 6$000.
Loteria extraordinaria 100:000$000 por 10$000 em 15 de setembro
Chamamos a attenção do publico para este plano constante apenas de VINTE MIL BILHETES.
Toda a correspondencia e pedidos, devem ser dirigidos á Agencia Geral, á rua 1.º de Março, n. 12.
End. teleg.—LOTERIAS Caixa do Correio n. 78
Vende-se estampilhas federaes
O agente—JOAQUIM PEREIRA DA SILVA

SÃO VENDIDAS EXCLUSIVAMENTE em caixas de metal e em todas as pharmacias

DEPOSITARIOS: Augusto de La-Rocque & C.ª
41—RUA 15 DE NOVEMBRO, 41—PARÁ

Póde-Se Tomar Qualquer Posicao Com Conforto
si se usar os suspensorios "Shirley President." Qualquer que seja a posição, a corda corrediça no dorso se ajusta de si mesma para corresponder a ella. Os
SUSPENSORIOS
"SHIRLEY PRESIDENT"
são tão confortaveis que não se sentem. Não tiram nem puxam quando se move o corpo, como succede com os suspensorios rigidos no dorso.
Peça os Suspensorios "Shirley President" ao seu retalheiro. Os genuinos teem "Shirley President" na fivela. Cada par garantido. Evitae as imitações.

Representante no Brazil:
JOHS M. ZEISING
RUA DE ROZARIO 149 RIO DE JANEIRO
FABRICADOS POR
THE C. A. EDGARTON MFG. COMPANY, Shirley, Mass., E. U. A.

Pilulas dr. Santa Rosa
CONTRA SEZÕES
Chegando ao nosso conhecimento que continuam a apparecer no mercado caixinhas de pilulas com o nome do **dr. Santa Rosa** visivelmente falsificadas, prevenimos ao publico em geral, que em virtude de nos pertencer a verdadeira formula das referidas pilulas, ninguem poderá fabrical-as e que para evitar a confusão dos consumidores temos deliberado adoptar a emballagem em frascos envoltoriados por pequenas caixas, cujos rotulos vão litographados com a nossa firma e marca registada.
São portanto falsificadas as caixas que não levarem a nossa firma e marca registada.
Recife, 29 de agosto de 1910.
F. Carneiro & Guimarães.

Testamento «Cascão»

Em cumprimento á disposição expressa, contida no testamento, com que falleceu nesta Cidade no dia 11 de Janeiro do corrente anno o subdito portuguez Antonio Joaquim Cascão, faço publicar, nos principaes jornaes desta Capital e por tres dias, o mesmo testamento para perfeito conhecimento dos interessados; providenciando no sentido de ser elle tambem publicado nos principaes jornaes de Portugal.

Recife, 6 de Outubro de 1910.

Dr. Adolpho Cirne.

Eil-o em sua integra:

Em nome de Deus, amen. Eu, Antonio Joaquim Cascão, abaixo assignado, estando são de corpo e espirito e em meu perfeito juizo, tendo porem de fazer uma viagem á Europa e temendo a morte, cujo dia é incerto, resolvi fazer este meu testamento para dispôr de meus bens e determinar o que quero que se faça depois de minha morte. Sou catholico, apostolico, romano, pois nessa religião tenho vivido e protesto morrer. Sou natural da Freguezia de Beiris, Conselho da Povôa de Varzim, reino de Portugal, filho legitimo de Joaquim Gonçalves Cascão e d. Maria Rosa Nogueira, já fallecidos.

Casei me com d. Joanna Rosa Galvão, nesta cidade, no dia 18 de Março de 1893, vigorando entre nós o regimen de separação de bens; e não tendo tido filhos desse casamento até hoje, 20 de Setembro de 1899, nem podendo mais tel-os, visto estar separado physicamente de dita minha mulher desde o anno proximo findo (o que affirmo sob juramento), não tendo desde então havido o menor contacto entre nós, posso por isso dispôr livremente de todos os meus bens, o que passo a fazer pelo modo seguinte:

Deixo os seguintes legados, que, peço sejam cumpridos por meus testamenteiros:

Deixo ao Hospital Portuguez de Beneficencia desta cidade a quantia de dez contos de réis em dinheiro, com a condição de no anniversario de meu fallecimento mandar celebrar uma missa rezada por minha alma e outra por alma de meus paes.

Deixo á Santa Casa de Misericordia desta cidade igual quantia de dez contos de réis com a mesma condição acima.

Deixo aos Conventos da Penha, do Carmo e de S. Francisco (ou Santo Antonio) desta cidade a quantia de dois contos de réis em dinheiro a cada um para suas obras e sustentação do culto.

Deixo a quantia de um conto e duzentos mil réis em beneficio da imagem de Santo Antonio, que existe no Arco do mesmo nome junto á ponte do Recife, para ser applicada do seguinte modo: duzentos mil réis para a compra de uma lampada e um conto de réis para comprar-se uma apolice e o seu rendimento ser empregado em luz para o mesmo Arco. Deixo tambem um conto de réis para comprar-se apolices e ser o seu rendimento empregado em cêra para o altar de Nossa Senhora da Conceição do Arco junto á mesma ponte do Recife.

Deixo a cada uma das casas de caridade fundadas pelo Padre Ibiapina nos centros deste Estado e do da Parahyba a quantia de dois contos de réis. Ao Collegio Saleziano desta cidade deixo a quantia de um conto de réis A' Sociedade de S. Vicente de Paula tambem desta cidade deixo a quantia de dois contos de réis.

Deixo para as obras da egreja de Nossa Senhora do Rosario da Freguezia da Bôa-Vista desta cidade a quantia de cinco contos de réis, devendo para isso os meus testamenteiros ou o dr. Juiz da Provedoria nomear uma commissão, que deva fiscalizar ditas obras, caso não a possam fiscalizar por si e devendo entregar as quantias proporcionalmente ás obras que se forem fazendo até completar a de cinco contos acima dita. Para as obras da egreja de Santa Cecilia da rua da Conceição deixo a quantia de um conto de réis. Igual quantia de um conto de réis deixo para as obras da egreja do Pilar, da rua de S. Jorge. Para a Irmandade do Divino Espirito Santo desta cidade deixo a quantia de cinco contos de réis, bem como outros cinco contos para serem applicados a obras e ornamentação do altar e ao culto do Santo Christo, que se venera na mesma egreja do Espirito Santo. Deixo tambem a quantia de dois contos de réis para ser empregados em apolices e o seu rendimento ser applicado á ornamentação do altar de S. Benedicto, que se venera no Convento de Santo Antonio ou São Francisco, devendo ditas apolices ser entregues ao representante da irmandade.

Deixo ás Irmandades das Almas, Nosso Senhor dos Passos, Nossa Senhora do Rosario, da Matriz do Corpo Santo do Recife, a quantia de dois contos de réis a cada uma. A's irmandades de Nossa Senhora Mãe dos Homens, Sant'Anna e São Bom Jesus das Portas, da egreja da Madre de Deus, tambem dois contos de réis a cada uma. Egual quantia de dois contos de réis deixo ás Irmandades de Nossa Senhora do Livramento e São Bom Jesus das Chagas. A's Irmandades do Santissimo Sacramento das Matrizes de Santo Antonio, São José, Corpo Santo do Recife e da Bôa-Vista, deixo a quantia de cinco contos de réis para cada uma, a qual quantia deverá ser empregada em apolices e os seus rendimentos applicados ao culto e ornamentação dos altares, com a condição de no anniversario de meu fallecimento mandar cada uma de ditas irmandades celebrar uma missa por minha alma, outra por alma de meus paes e outra por alma de meus irmãos. Deixo mais a quantia de dois contos de réis para as obras da matriz de São José. Tambem para a Irmandade de Nossa Senhora do Terço, deixo a quantia de dois contos de réis.

Deixo ao Hospital de Santa Agueda e ao Hospicio de Alienados dois contos de réis a cada um.

Deixo mais a quantia de dez contos de réis para ser distribuida por cincoenta viuvas, que vivam honestamente e tenham filhos residentes nesta cidade, cabendo a cada uma duzentos mil réis.

Deixo outros dez contos de réis para serem distribuidos por dez orphams e dez expostas recolhidas aos estabelecimentos da Santa Casa de Misericordia desta cidade, devendo caber a cada uma orpham ou exposta a quantia de quinhentos mil réis, que será entregue para auxilio de seus casamentos.

Deixo a quantia de dois contos de réis para ser distribuida em esmolas de dois mil réis pelos pobres desta cidade, devendo essa distribuição ser feita pelo reverendissimo prefeito do Convento da Penha, a quem os meus testamenteiros entregarão aquella quantia.

Deixo a cada uma das Irmandades desta cidade, a que pertenço, a quantia de cem mil réis, os quaes serão pagos depois de exhibidas as provas, pelos representantes das mesmas de que foram celebradas as missas a que tenho direito em vista dos respectivos compromissos.

Deixo a quantia de quinhentos mil réis para cada um de meus afilhados ou afilhadas de baptismo, os quaes serão entregues em vista das certidões de baptisado.

Deixo a Antonio Gomes da Luz a casa terrea da rua do São José, n. 32, freguezia de São José, sendo este legado livre do pagamento de quaesquer impostos.

Deixo a Manuel Cyrillo (ou Silyro) Noya, a casa terrea de mesma rua de São José, n. 30.

Deixo a Luiz Pinto Saraiva o sobrado n. 25, á rua do Bom Jesus. e os de n. 48 e 50 da rua Domingos José Martins, da freguezia de São Frei Pedro Gonçalves.

Deixo a d. Eufemia, filha do mesmo Luiz Pinto Saraiva o sobrado á rua dos Guararapes, n. 90 e a casa terrea á rua de São Jorge n. 111, da mesma freguezia.

Deixo á d. Felicia, mãe da mesma d. Eufemia, a quantia de cinco contos de réis; e a cada um dos tres caixeiros, que actualmente existem no estabelecimento do sr. Luiz Pinto Saraiva, a quantia de um conto de réis para cada um.

Deixo a João Ferreira de Deus e suas irmans d. Izabel Julia Ferreira Vianna, Hermina Rosa de Deus Ferreira, Maria Ignez Ferreira Moreira, Carolina Emilia Ferreira de Deus e Perpetua Aurora Ferreira Deus, a quantia de cinco contos de réis para cada uma, devendo estes legados ser pagos livres de qualquer imposto.

A Antonio Gomes Salgueiro e José Augusto Leal deixo tambem dois contos de réis para cada um.

A Antonio Gomes da Luz, além da casa terrea acima dita, deixo tambem a quantia de um conto de réis, e egual quantia deixo a cada uma de suas duas filhas.

Tambem a Manuel Cyrillo Noya, deixo além da casa já legada mais a quantia de dois contos de réis.

A meu afilhado Ivo, filho de Walfredo Barretto de Mello Rego, bem como ao mesmo meu compadre Walfredo deixo tambem dois contos de réis para cada um. E ainda ao mesmo meu afilhado Ivo deixo tambem a casa terrea sita á rua Direita de Afogados n. 28.

Deixo ao meu compadre Izidoro de Mattos Ferreira, bem como a seu filho João, meu afilhado, a quantia de dois contos de réis a cada um. Ao monsenhor José Baptista de Araujo deixo a quantia de dois contos de réis. Igual quantia de dois contos de réis deixo a Olegario Saraiva de Carvalho Neiva, á sua mulher e ás suas tres filhas bem como á sua neta, filha do dr. Vicente Neiva, sendo dois contos de réis para cada um. A meu afilhado Eduardo, filho de Antonio Lima, deixo tambem dois contos de réis. A Manuel Marques, guarda-livros, que por occasião da minha retirada para Portugal fez a escripta em meus livros, deixo a quantia de dois contos de réis.

Deixo ao meu velho amigo Bento de Freitas Guimarães, bem como á sua filha solteira, d. Olivia, a quantia de dois contos de réis para cada um. A Manuel Moreira de Souza deixo a quantia de dois contos de réis e a José Moreira de Souza Sobrinho a de um conto de réis em lembrança de nossa amizade.

Deixo ao dr. Adolpho Tacio da Costa Cirne a quantia de trinta contos de réis, e, se elle fallecer antes de mim, passará dita quantia para suas filhas e filho.

Deixo á minha inquilina do primeiro andar do sobrado da rua Marcilio Dias n. 121, d. Hermina Celestina Alves de Mendonça, bem como á sua prima d. Joanna, que vive em sua companhia, a quantia de dois contos de réis para cada uma, e tambem perdôo-lhe as rendas de dita casa, que por ventura esteja a dever até a data do meu fallecimento. Outrosim, determino que sejam perdoadas as rendas que estiverem a dever até a data de minha morte a todos os meus inquilinos, que viverem em estado de pobreza.

Deixo á minha antiga criada, Sebastiana Maria da Conceição, a casa terrea do becco da Pindoba n. 3 e mais duzentos mil réis em dinheiro, tudo livre de qualquer imposto. A' minha antiga escrava, Joanna Maria da Conceição, deixo a casa terrea do mesmo becco da Pindoba n. 1 e tambem a quantia de duzentos mil réis nas mesmas condições, isto é, livres de qualquer imposto.

Deixo ao Consulado Portuguez a quantia de cinco contos de réis para serem empregados em apolices e com os seus rendimentos serem auxiliados os portuguezes indigentes, que quizerem voltar para Portugal. A' minha mulher d. Joanna Rosa Galvão, apesar de seu procedimento irregular para commigo e não querendo eu que ella soffra privações durante

COMO AS FOLHAS... (25)

Comedia em quatro actos

POR

GIUSEPPE GIACOSA

Traducção franceza de mlle. Darsène

Versão portugueza especialmente feita para o «Diario»

(Continuação)

ACTO III

Scena XIII

NENNELLE.—E' possivel. Se eu mesma experimento essa amargura! Que queres? Eramos tão unidos, os dois! Vivêmos sempre tão juntos! Se te perderes acredita que tambem me perderei. E' esta a primeira vez que não me é dado adivinhar o teu pensamento. Dantes, nós nos comprehendiamos tão bem! Quando papae tornou a casar,—lembras-te?—nós não proferimos uma palavra. Nem nesse dia, nem depois, quer sobre elle, quer a respeito della. Todas as manhans, saias a passear commigo... Entendiamo-nos tão bem!... Tu eras bom...

TOMMY.—Tudo era facil.

NENNELLE.—Tu ainda és bom! (*Tommy sorri amargamente*). Dize-me: sabias dantemão que abandonarias o trabalho? Confessa-m'o!... Sabial-o, desde o momento em que tomaste posse do emprego?

TOMMY.—Por que estás a insistir?...

NENNELLE.—Não sei. Parece-me que tudo depende da tua resposta.

TOMMY.—Não comprehendo...

NENNELLE.—Para mim, todo o futuro depende disso. Creio ser a pergunta mais importante que te posso fazer. Não te sei explicar porque; mas é o que instinctivamente me está a dizer o coração.

TOMMY.—E' estranho! Perguntas-me uma coisa em que tenho pensado varias vezes estes dias. Queres saber, ao que me parece, se eu soube ter vontade firme, ao menos um momento.

NENNELLE.—Talvez. Sim, ao menos um momento.

TOMMY.—Difficil é dizel-o: quando aceitei aquelle emprego julguei que realmente havia em mim a vontade de persistir. Mas, como pudeste vel-o, apressei-me a remetter um bilhete á senhora de quem se falava no momento e que me esperava para almoçar. Emquanto a penna corria sobre o papel, parecia-me ouvir uma voz ironica e interior: «Bravo! Reserva para o futuro uma porta aberta.» E admirava-me de que uma tal decisão não me houvesse custado maior esforço. Dizia entre mim: Quando fôr a occasião, saberei querer.» Esperava que o trabalho me absorveria. Fui. O patrão mostrou-me toda a fabrica, que é imponente. Uma organização de energias delicadas e precisas. Depois, acompanhou-me ao escriptorio e deu-me duas ou tres cartas para escrever. Como vês, era coisa pouca. Nada senti. Nem fadiga, nem aborrecimento.

NENNELLE.—Nenhum ardor...

TOMMY.—E no outro dia, não voltei lá.

NENNELLE.—Lutaste?

TOMMY.—Espera. Eu não tomei a decisão de não mais voltar. Limitei-me a não ir.

NENNELLE.—Não te agradou o trabalho?

TOMMY.—E' preciso trabalhar.

NENNELLE.—E agora, que tencionas fazer?

TOMMY.—Não quero pensar nisso.

NENNELLE. — Conseguirás afugentar esse pensamento?

TOMMY. — Tenho-o sempre presente. Mas outros o afugentam. Não tenho visões profundas. Vejo-me como deante de um espelho. Como se estivesse a ver um estranho. Sei o que vae acontecer. Nada farei para que tal se dê, e nada para que tal se não dê. Deixo-me arrastar pela corrente.

NENNELLE, *seguindo o curso de seu proprio pensamento.*—A corrente do Arve transbordante... nem tempo têm os desgraçados de se afogar... Lançados contra as arvores ejas rochas...

TOMMY.—Que estás a dizer?

NENNELLE.—Nada. Palavras de Maximo que me acudiram á mente. Tu pronunciaste o vocabulo «corrente» e... Não ligues importancias, são idéas minhas.

TOMMY.—Papae sabe?

NENNELLE,—Do que fizeste? Ainda não.

TOMMY.—A vida com a mamãe te vae sendo penosa, não é?

NENNELLE.—Oh!... D'ora avante...

TOMMY.—Ella é inconsciente. Rolará como eu de queda em queda.

NENNELLE.—Della já não podes falar mal... Uma vez que a fizeste tua alliada.

TOMMY.—Como tu me desprezas, Nennelle! (*Nennelle não responde*). E não sabes tudo... Se soubesses...

Devo dizer-te?... Queres sabel-o, como outrora?

NENNELLE.—Sim, sim... Dize-me, dize-me tudo...

Dizer tudo, é já o signal de uma energica vontade. Quanto mais te custar, tanto mais necessario é falares. Quem sabe? Vamos Tommy! Fala! Fala!...

TOMMY, *sombrio e violento.*—Devo dinheiro a uma mulher!... Comprehendes? Muito, muito dinheiro! Mas não pedi.

NENNELLE.—Não te desculpes.

TOMMY.—Dizes bem. Preciso confessar toda a verdade. O bem e o mal. Foi ella quem se adeantou a offerecer-me o dinheiro. Insistiu até... Eu perdia ao jogo, e queria tirar a desforra. Daria dez annos de minha vida para encontrar dinheiro. Encontrei-o sem esforço, ao alcance da mão, facilmente; oh! tão facilmente... Que queres? Tudo tem-me sido facil na vida, desde o começo até agora. Facil a vida, faceis os estudos, facil o prazer, faceis o respeito e a benevolencia, facil a compaixão, faceis os vicios. Uma só coisa era difficil: a vontade, porque eu nunca necessitei della. Até estes tres ultimos mezes, a vontade para mim, era habito ou capricho... No dia em que preciso me foi querer...

NENNELLE.—Eras uma machina enferrajada.

TOMMY.—Oh! mais do que isso. Faltava a mola principal, o mecanismo...

NENNELLE.—E's incapaz até de querer o mal.

TOMMY.—Oh! o mal. Descança. Outros o hão de querer por mim.

NENNELLE.—Quanto deves?

TOMMY.—E' inutil saberes.

NENNELLE.—Se escrevessemos á tia Irene que é tão rica?

TOMMY.—Mandar-me-ia um alfinete de gravata.

NENNELLE.—Pedirei dinheiro a Maximo.

(Continúa.)

ILEGÍVEL

MUTILADO

sua vida, lego lhe o uso fruto da casa terrea n. 13, da rua da Intendencia, freguezia da Bôa-Vista, da qual por sua morte passará a propriedade plena para o Hospital Portuguez. Estabeleço mais em seu favor o seguinte legado:

Deixo á Santa Casa de Misericordia desta cidade os sobrados numeros 34 e 36 da rua Restauração da freguezia do Recife, com a condição de dar ella á dita minha mulher, emquanto viver, a quantia de duzentos mil réis por mez. Si a Santa Casa não quizer acceitar este legado com a condição imposta, passarão os mesmos sobrados a pertencer ao Hospital Portuguez com a mesma condição, e si este tambem não quizer acceitar assim, os meus testamenteiros farão vender ditos sobrados e o seu producto será empregado em apolices do Governo Brasileiro, as quaes ficarão em poder e sob a administração de meus ditos testamenteiros, que receberão os rendimentos das taes apolices e os entregarão mensalmente á dita minha mulher; e por morte desta ou retirando-se ella desta cidade sem deixar procurador ou recusando-se a receber os rendimentos acima ditos, deverão ditas apolices ser divididas repartidamente por todos os meus testamenteiros desta cidade. São estes os legados que deixo em relação a esta cidade onde fui creado e tenho vivido até hoje. Passo agora a ennumerar os legados relativos a Portugal.

Deixo á Santa Casa de Misericordia da cidade do Porto a quantia de vinte contos de réis para serem distribuidos pelas Casas Pias a seu cargo.

Deixo a quantia de quatrocentos mil réis a cada uma das seguintes instituições: Albergues Nocturnos do Porto, Asylo Maria Pia, Officinas de São José, Senhor de Mattosinhos e Senhor do Monte de Braga. Deixo ao Mosteiro de São Torquato de Guimarães a quantia de dois contos de réis para as suas obras.

Deixo á Irmandade do Santissimo Sacramento da igreja de Beiris, freguezia do meu nascimento, a quantia de vinte contos de réis, que deverão ser empregados em apolices do Governo Portuguez para o seu rendimento ser applicado em alfaias e na sustentação do culto do mesmo Santissimo Sacramento, com a condição porém de fazer dita Irmandade celebrar por occasião dos anniversarios de minha morte uma missa por minha alma, uma por alma de meus paes e outra por alma de meus irmãos. Si por acaso deixar de ser cumprida esta condição, passará este legado a pertencer com a mesma condição á Santa Casa de Misericordia do Porto.

Deixo mais a quantia de duzentos mil réis para ornamentação de cada altar da dita igreja de Beiris.

Lego tambem á Santa Casa de Misericordia da Povôa de Varzim a quantia de dez contos de réis, que deverão ser empregados em apolices do Governo Portuguez e isto com as seguintes condições: 1.ª fazer celebrar por occasião dos anniversarios de minha morte uma missa por minha alma outra pela de meus paes e outra pela de meus irmãos; 2.ª, zelar o tumulo que tenho no Cemiterio de Nossa Senhora das Dôres, da mesma Povôa de Varzim, assim como mudal-o para o novo cemiterio, ficando a seu cargo a conservação do mesmo tumulo; 3.ª se deixar de cumprir essas condições, passará o presente legado a pertencer á Santa Casa de Misericordia da Cidade do Porto, com as mesmas condições impostas.

Deixo a meu afilhado Antonio, filho de Domingos Martins do Eirado, a quantia de um conto de réis; e ao mesmo Domingos a quantia de duzentos mil réis.

Deixo a d. Luiza Maria da Conceição, do logar do Monte, freguezia de Touquinhol, a quantia de quatrocentos mil réis; e a d. Anna Maria da Conceição, do mesmo logar, um conto de réis.

Deixo a Manuel Gonçalves Galante, do mesmo logar, a quantia de um conto de réis; e mais a sua mulher quatrocentos mil réis.

Deixo a Manuel Fernandes, do mesmo logar, quatrocentos mil réis e egual quantia a cada uma de suas duas filhas; si o dito Manoel Fernandes já fôr fallecido, passará aquella quantia tambem as suas filhas. Deixo a José Gomes Fernandes, do mesmo logar, a quantia de quatrocentos mil réis; egual quantia para a sua mulher.

Deixo a Laurentina e Maria, filhas de Manuel de Freitas Nogueira, da freguezia de Beiris, a quantia de duzentos mil réis para cada uma, e si algumas dellas fôr fallecida passará essa quantia a pertencer á sua mãe, ou, em falta desta accrescerá á irman que sobreviver. Deixo ás irmans do fallecido José Francisco Galvão, da freguezia de Amorim, a quantia de quatrocentos mil réis para cada uma; e no caso de ser alguma já fallecida, passará dita quantia a pertencer ás suas filhas, e, se não tiver filhas, a seus filhos.

Deixo ás sobrinhas, que por ventura existam por parte de minha mãe ou de meu pae e que provém ser indigentes, a quantia de quarenta mil réis para cada uma.

Deixo para os pobres da freguezia de Beiris, que assistirem ás missas ditas por minha alma e pelas dos meus paes por occasião de meu fallecimento, a quantia de um conto de réis, ficando a cargo do senhor Abbade o Reverendissimo Antonio Martins de Farias, ou seu successor, a distribuição desta quantia em esmola de dois a quatro mil réis, conforme melhor entender.

Deixo mais a quantia de um conto de réis para ser distribuida por vinte e cinco familias pobres e com filhos, ficando a distribuição a cargo do mesmo senhor Abbade ou seu successor.

Deixo a José Gonçalves Netto a quantia de quatrocentos mil réis, egual quantia a Manuel Fernandes Lima, residente na cidade do Porto, logar do Ouro, devendo dito Manuel Fernandes Lima entregar o meu retrato e os de minha familia, que por seu intermedio mandei reproduzir na America, bem como a respectiva conta para lhe ser paga; peço que esses retratos sejam entregues a alguma casa pia das contempladas neste testamento, ou ao Reverendissimo senhor Abbade de Beiris para os mandar collocar onde melhor entender. Lego ao mesmo Reverendissimo senhor Abbade Antonio Martins de Farias a quantia de dois contos de réis.

Deixo ainda para a Irmandade do Santissimo Sacramento da Matriz de Nossa Senhora das Dores da Povôa do Varzim a quantia de cinco contos de réis para serem empregados em apolices do governo portuguez e seu rendimento ser applicado a sustentação do culto e ornamentação do altar, com a condição de fazer celebrar uma missa por minha alma, outra por alma de meus paes e outra por alma de meus irmãos, nos anniversarios de meu fallecimento.

Deixo ás duas filhas de meu amigo José Gonçalves Cascão, residente na Povôa de Varzim, a quantia de duzentos mil réis para cada uma. Declaro que todos esses legados e deixas relativos ao reino de Portugal devem ser pagos em moeda forte.

Deixo a meu primo Manuel da Silva Nogueira, residente á rua Lafayette, em Paris, a quantia de vinte contos de réis; e se elle fallecer antes de mim passará dita quantia para suas filhas.

Nomeio meus testamenteiros nesta cidade, onde deverá ser cumprido o meu testamento os srs. Luiz Pinto Saraiva, dr. Adolpho Tacio da Costa Cirne e José Fernandes Lima, na ordem em que estão collocados, aos quaes peço se dignem de aceitar tão pia incumbencia com as vantagens que por lei lhes competem.

Para as deixas e disposições relativas ao reino de Portugal, que os ditos meus testamenteiros não poderem cumprir nomeio meus testamenteiros naquelle reino os srs. Abbade Antonio Martins de Farias e José Gonçalves da Silva, aos quaes peço aceitem dita incumbencia. Outrosim, sendo os meus bens consistentes quasi exclusivamente em predios, situados nesta cidade, determino que os meus testamenteiros promovam a venda de todos os predios, que forem necessarios para o pagamento dos legados em dinheiro aqui e em Portugal e para todas as mais despesas necessarias comtanto que sejam cumpridos os legados pela fórma acima dita. Se houver difficuldade na venda dos predios poderão os meus testamenteiros dar em pagamento dos legados em dinheiro alguns dos predios comtanto que os legatarios os recebam pelos preços porque forem judicialmente avaliados mas nunca por menos preço. Para cumprimento do presente testamento e entrega de todos os legados marco o prazo de tres annos.

Estabeleço ainda as seguintes disposições: Si eu fallecer nesta Cidade quero que meu corpo seja amortalhado em habito da Ordem Terceira de São Francisco e sepultado em catacumba da Irmandade do Santissimo Sacramento da freguezia de São Frei Pedro Gonçalves, da qual sou irmão, sendo os suffragios de corpo presente feitos na Matriz do Corpo Santo onde deverá meu corpo ser depositado antes de ser levado á sepultura, observando que não quero que se faça meu enterro com pompa e sim com toda a modestia e simplicidade como sempre vivi. Si eu porém fallecer em Portugal e não deixar declaração alguma por escripto sobre o modo de meu enterramento, este será feito á vontade de meus testamenteiros porém sempre com modestia sendo os ditos meus testamenteiros indemnisados immediatamente do que houverem despendido conforme os documentos que exhibirem.

Desejo que os meus restos mortaes sejam opportunamente trasladados para o meu mausuleo existente no Cemiterio de Povôa de Varzim, ou para o de Beiris, si não houverem mais enterramentos no Cemiterio de Nossa Senhora das Dôres onde existe o dito mausuleo ficando isso á disposição de meus testamenteiros, comtanto que os meus restos mortaes descansem para sempre ao lado dos de meos paes. Determino que no setimo e trigesimo dias do meu fallecimento sejam rezadas cinco missas por minha alma e seja dada a esmola de um mil réis a cada um dos pobres que a ellas comparecer.

Determino tambem que dentro do primeiro anno do meu fallecimento sejam ditas no Convento da Penha desta cidade cem missas em minha intenção e de meos paes, parentes e amigos já fallecidos, dando-se a esmola de cinco mil réis por cada missa.

Finalmente determino que por occasião de meo fallecimento seja este meu testamento publicado nos principaes jornaes desta cidade e de Portugal por espaço de tres dias para conhecimento dos interessados, assim como que se o faça imprimir em folhetos para distribuição gratuita.

Distribuidos pelo modo acima dito os meus bens, si ainda houver remanescente, quero que esse remanescente seja dividido em quatro partes iguaes pelo seguinte modo: uma parte pertencerá aos meus testamenteiros acima nomeados, outra á Santa Casa de Misericordia da cidade do Porto outro a Santa Casa de Misericordia da Povôa de Varzin e outra á Irmandade do Santissimo Sacramento da igreja da freguezia de Beiris, lugar de meo nascimento, para juntar-se com a deixa de que já fiz mensão, em apolices do governo Portuguez, e ter o emprego que acima determinei.

São estas as disposições que tenho a fazer e que quero que fielmente se cumpram depois de minha morte, para o que peço ás justiças deste Paiz, em que sou domiciliado e onde tenho vivido desde minha infancia, que interponham sua autoridade para o inteiro cumprimento do presente testamento, o qual quero que valha ao menos como codicilio, si por qualquer motivo não puder valer como testamento, comtanto que as suas disposições sejam executadas. E por não poder presentemente escrever eu proprio este testamento, em razão de ser elle muito extenso, pedi ao sr. Manuel Luiz de Souza Santos que este por mim escrevesse aos vinte de Setembro de mil oitocentos e noventa e nove, depois do que o li com todo o cuidado e o assigno, para que produza todos os effeitos legaes.

Li e assigno.

Antonio Joaquim Cascão.

Caspas e calvicie

USEM A

Toniquina

DE

ALPHEU RAPOSO

Tonico idéal e suavemente perfumado.
Effeito rapido e infallivel.

Vende-se na drogaria e pharmacia **Conceição**, nas principaes pharmacias e armarinhos.

Aprender inglez em pouco tempo

Mr. J. Anderson Lyle, professor de inglez, ensina a falar, ler e escrever sua lingua vernacula theorica e praticamente, por preços modicos, acceitando discipulos em escolas, collegios e casas particulares ou em seu escriptorio. Aquelles, que desejarem os seus serviços, podem entender-se com o mesmo á rua da Aurora n. 5 ou deixar carta na Posta Restante, Correio Geral.

J. Anderson Lyle
Professor of English
SPECIALITY
Reading—Pronunciation—Grammar
TUITION GIVEN
in Schools, Collages etc. or Private Lessons
TO
Ladies, Gentlemen and Children
BUSINESS DAYS
Mondays to Saturdays
ADDRESS
N. 5—Rua da Aurora—N. 5

Elixir Sanativo

O mais poderoso remedio para as queimaduras, talhos, golpes e quaesquer ferimentos produzidos no corpo humano e dos outros animaes.

A caspa, leucorrhéa, blenorrhagia as doenças do estomago e intestinos cedem milagrosamente com o seu uso.

E' o grande bemfeitor da humanidade.

Deposito geral: Rua Barão da Victoria 53.

Inglez

Dr. S. E. Gamell A. Ph. subdito inglez, ensina a fallar, ler e escrever sua lingua vernacula theorica e praticamente, propondo-se a leccionar em collegios e casas particulares a qualquer hora. Seu endereço é rua Mathias Ferreira n. 53, Olinda, ou Posta-restante, Correio geral.

Have you decided to
Learn English Thoroughly?
Then take a Practical & Theoretical course of
SPECIALISED LESSONS.
Faults in Speaking, pronunciation & composition
Explained & Corrected
WRITE FOR TERMS
TO S. E. GAMELL, A: PH.
Associate in Philosophy of Durham, England

AO COMMERCIO

A Companhia fabrica de estopa avisa que mudou o seu escriptorio de representação, para o 2º. andar do predio á rua do Apollo n. 25.

Em 26—9—910.

AVISOS

CORREIO

A repartição dos correios do Recife expedirá malas hoje, pelo paquete *Campeiro*, para Cidade do Rio Grande, Pelotas e Porto-Alegre, recebendo:

Impressos, até 9 1/2 horas da manhan.
Objectos para registar, até 8 1/2 horas da manhan.
Cartas para o interior da Republica, até 9 1/2 horas da manhan.
Idem idem com porte duplo, até 10 horas da manhan.
— Pelo *Avon* para a Europa, tocando em Madeira, recebendo:
Impressos, até 7 horas da manhan.
Objectos para registar, até 6 horas da manhan.
Cartas para o exterior da Republica, 7 horas da manhan.

Companhia pernambucana de navegação

Em cumprimento do disposto nos arts. 27 e 57 dos estatutos, convido aos srs. accionistas para se reuniram em assembléa geral extraordinaria, no escriptorio desta companhia, no dia 18 do corrente, á 1 hora da tarde, afim de elegerem nova directoria, commissão fiscal, supplentes e tomarem conhecimento dos negocios sociaes.

Recife, 7 de outubro de 1910.
Luiz Gonzaga de Almeida Araujo.
Director.

Santa Casa de Misericordia do Recife
FORNECIMENTO DE CARNE VERDE

A illustrissima Junta Administrativa, em sessão do dia 11 do corrente, ás 3 horas da tarde, receberá propostas para o fornecimento de carne verde, aos estabelecimentos a seu cargo durante o prazo de 30 ou 90 dias.

As propostas deverão ser apresentadas em carta fechada e devidamente selladas, declarando os proponentes que se sujeitam ás condições do edital anteriormente já publicado.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 7 de outubro de 1910.
O escrivão,
José Honorio B. de Menezes.

Great Western of Brasil Railway
AVISO

Avisa-se ao publico que todos os recibos desta companhia são passados em tallões carimbados, timbrados com a assignatura do contador, sr. H. P. Sykes Wright, sem o que não terão valor,

Escriptorio da administração, em 19 de novembro de 1909.
A. T. Connor,
Superintendente.

Previdente pernambucana
Serie A
84ª. E 85ª. CHAMADAS

Tendo sido autorizado o pagamento de 5:000$000 a 1. Candida M. J. Azevedo Magalhães, pelo fallecimento do seu marido Carlos Magalhães da Silva, e 5:000$000 a d. Maria Ferreira de Andrade Lima, pelo fallecimento de seu marido Albino José de Andrade Lima, convido aos srs. socios á trazerem á rua Nova n. 24 a quota de rs. 11$000, conforme determina o art. 12 dos nossos estatutos até o dia 11 de outubro quando termina o prazo sem multa.

Recife, 29 de setembro de 1910.
O thesoureiro,
Castro Medeiros.

Pedir nos Cafés

BYRRH

Grande vinho Aperitivo, Tonico Fortificante e Generoso

GRANDE PREMIO Exposição de Saragoça (1908)

Violet Frères EM THUIR (França)

Unicos Importadores: R. SILVA, MARQUES & Cia, *Rua da Madre Deus, 5, em PERNAMBUCO*

Admiração e assombro!

Cura do cancro com o

Elixir de Nogueira

DO PHARMACEUTICO CHIMICO JOÃO DA SILVA SILVEIRA

José Maria Pereira da Silva,
(O curado).

Da *Patria*, de Pelotas:—Cura importante.—E' realmente milagrosa a cura obtida pelo sr. José Maria Pereira da Silva, morador na Serra dos Tapes.

Depois de muitos soffrimentos e quando a molestia já se achava em estado adeantadissimo, foi que se resolveu o doente, ainda que desanimadamente, pois julgava impossivel a cura de sua enfermidade, a usar o famoso Elixir de Nogueira, importante anti-syphilitico preparado pelo pharmaceutico João da Silva Silveira, proprietario da acreditada pharmacia estabelecida nesta cidade, intitulada Pharmacia Popular.

Havendo tomado 59 frascos do energico medicamento (quantidade insignificante em relação ao estado da horrivel doença), achou-se o sr. Pereira completamente restabelecido.

Nesta redacção acha-se exposto um retrato do curado.

Por elle póde-se perfeitamente calcular o grão adeantado da molestia, quando o enfermo começou a usar o salutar medicamento.

Vide retratos de pessôas curadas nas pharmacias e drogarias desta cidade onde se vende este radical depurativo do sangue.

Caixa dotal pernambucana

7.º E 8.º PECULIOS

Tendo sido autorizado o pagamento dos dotes dos srs. socios Assuero Leopoldino Ferreira e d. Maria Augusta de Oliveira França, da serie A, convido os srs. socios da mesma serie a fazerem as suas entradas de que trata o art. 8.º dos estatutos sob as penas do art. 17.

Não estão eximidos desta contribuição os socios já casados, mas de cujo enlace não teve a directoria participação official.

As contribuições deverão ser pagas á loja do Coelho, rua Conselheiro Rosa e Silva n. 56.

N. B.—A quota é de rs. 2$000 para os dois dotes.

Depois do prazo dos estatutos, a thesouraria só receberá com a multa de 20 %.

Recife, 7 de outubro de 1910.
O thesoureiro,
Luiz Porto Carreiro.

Colligação assucareira de Pernambuco

Assembléa geral

2ª. CONVOCAÇÃO

(Funccionará com qualquer numero)

Não tendo comparecido numero legal na primeira convocação, de ordem do sr. presidente convido novamente os srs. colligados a comparecerem á reunião, que terá logar no dia 10 do corrente, á uma hora da tarde, no salão nobre da Associação commercial, afim de tomarem conhecimento do relatorio e contas.

Recife, 6 de outubro de 1910.

Pela Colligação assucareira de Pernambuco.
Eustaquio Pereira (Faneca),
Secretario.

Ao publico

Manuel Rodrigues Mauricio, tendo perdido duas apolices do Estado da serie A ns. 3118 e 3119 de 1:000$000 cada uma e uma procuração, entre o Real Hospital Portuguez á rua Duque de Caxias, e só tendo estas valor para o proprio, pede a pessôa que por ventura tenha encontrado entregal-as á rua Duque de Caxias ns. 62 e 64 que será gratificada.

Banco do Recife

Acham-se á disposição dos srs. accionistas na séde deste Banco, á rua do Bom Jesus n. 32, os seguintes documentos exigidos por lei. Copia do balanço, relação nominal dos accionistas e lista das transferencias de acções tudo referente ao anno social findo em 31 de agosto de 1910.

Recife, 20 de setembro de 1910.
Antonio Mendes Fernandes Ribeiro.
Director secretario interino.

Commissão fiscal e administrativa das obras do porto do Recife

AO PUBLICO

A commissão incumbida do serviço das desapropriações necessarias á construcção das avenidas Central e Marquez de Olinda convida aos proprietarios dos predios chamados por edital a se entenderem directamente com a alludida commissão, certos de que lhes será dispensada a mesma consideração que aos seus procuradores.

Escriptorio do serviço de desapropriações, 3 de outubro de 1910

(Assignado) *Manuel Tapajós, Henrique Bernardes, Alfredo de Carvalho, Adhemar de Moraes.*

AVISO

Perdeu-se a cautella do Monte do Soccorro sob o n. 7.997.

Ao commercio e ao publico

Alberto de Pinho Borges estabelecido á rua Sigismundo Gonçalves n. 14, participa que vendeu seu estabelecimento denominado «A Fascinante», livre e desembaraçado de todo e qualquer onus ao sr. O. Tavares, e se alguem julgar se prejudicado ou com direito á fazer alguma reclamação, a faça no prazo de 8 dias a contar desta data.

Recife, 30 de setembro de 1910.
Alberto Pinho Borges.
Confirmo:
O. Tavares.

Dr. João Marques avisa aos seus amigos e clientes, que reside temporariamente á rua das Nymphas 3, onde aguarda as suas ordens.

No municipio de Gamelleira

Cirurgião dentista

M. Pinheiro de Menezes Filho, Cirurgião Dentista pela Faculdade de Medicina da Bahia, executa todos os trabalhos e operações dependentes de sua profissão, no seu gabinete dentario em Ribeirão.

Clinica nas segundas, quartas, sextas e sabbados de 11 h. ás 4 1/2 da tarde.

Dedica-se especialmente ao tratamento de molestias de criança e partos, dr. Luiz de F. Loureiro, interno durante alguns annos do *Instituto de Protecção e assistencia á Infancia da Bahia.*

Consultorios:—«Pharmacia do Poço» (de 8 ½ ás 10 horas da manhan) e rua do Cabugá n. 7 (de 12 ás 2 horas da tarde).

RESIDENCIA:—**Casa Forte n. 10**

Clinica medica do

DR. GOUVEIA DE BARROS

Especialista em molestias do coração e do systema nervoso.

Consultorio rua das Larangeiras n. 2 de 2 horas ás 4.

Residencia rua da Concordia n. 4.

DR. PAULO DE AGUIAR

CLINICA MEDICO-CIRURGICA

Consultorio: rua Larga do Rosario n. 40, (por cima da pharmacia dos pobres).

Consultas de 1 ás 3 da tarde.-Residencia, rua Deão Farias n. 69.

Chamados por escripto para sua residencia ou para a pharmacia dos pobres.

«Consultas gratis» aos pobres.

OCULISTA

DR. BARRETTO SAMPAIO

ex-chefe de clinica do dr. Wecker, além das molestias de olhos, fez em Paris em 1900 a 1901, estudos especiaes de molestias de ouvidos, nariz e garganta.

Dá consultas de 1 ás 4 horas no 1.º andar do sobrado n. 41, á rua do Barão da Victoria, todos os dias, excepto nos domingos e dias santificados

Clinica medico cirurgica
DO
DR. SOUTO MAIOR

Medico do Hospital Pedro II e do Dispensario Octavio de Freitas.

Consultorio—Praça da Independencia n. 3, 1.º andar, onde dá consultas de 1 ás 3 da tarde.

Residencia—Rua do Rosario da Bôa-Vista n. 52.

Aceita chamados a qualquer hora.

DR. BANDEIRA FILHO

(DA MATERNIDADE DO HOSPITAL PEDRO II)

Dedica-se a partos e molestias de senhoras

CONSULTORIO—Praça da Independencia n. 16, 1.º andar—de 2 ás 4 da tarde.

RESIDENCIA:—Rua da Intendencia 9.

Chamado a qualquer hora.

Telephone n. 590

ANNUNCIOS

Pratico de pharmacia

Precisa-se de um pratico habilitado para dirigir uma pharmacia situada em uma cidade do interior, á margem da estrada de ferro.

Trata-se com os srs. Silva Braga e C.

58 RUA MARQUEZ DE OLINDA 60

CASA EM OLINDA

Aluga-se a casa terrea da rua Prudente de Moraes (antiga Mathias Ferreira) n. 2. E' muito fresca e tem commodos regulares. As chaves estão defronte, na pharmacia Moraes, e trata-se no Recife, 77, rua Duque de Caxias, casa Barbosa Vianna & C.

TEREIS os DENTES ALVOS, e halito fresco e perfumado, a bocca sã, se empregarem os **DENTIFRICIOS CARMÉINE**
G. PRUNIER, 110, rue de Rivoli, PARIS

Aos noivos

Não comprem espelhos sem primeiro visitar a casa de Mme. C. C. Gerard & C.ª aonde encontrarão por preço modico e de fino gosto.

Rua Barão da Victoria n. 63

Fabrica de luvas

A CONSTRUCTORA

Esta conhecida fabrica de carpintaria e movelaria, dispõe dos mais modernos e aperfeiçoados machinismos para a execução dos seus trabalhos e tambem de pessoal devidamente habilitado para levantamento de plantas e orçamentos de construcções e reconstrucções de predios nesta capital ou fora della.

Os preços serão os mais razoaveis possiveis e os trabalhos executados sob administração de artista de reconhecida competencia e idoneidade e com a maxima rapidez.

Ramos Moreira & C.

RUA DA AURORA N. 181

TELEPHONE, 33

PERNAMBUCO

PADARIA

Aluga-se ou vende-se a casa n. 8, rua São João Arrayal, com muito bom forno. A tratar na rua da Madre de Deus n. 11.

VERMIFUGO DE B. A. FAHNESTOCK

ESTABELECIDO EM 1827

O melhor de todos os remedios para eredicar Lombrigas das crianças e adultos.

Este bem conhecido Vermifugo ha sido usado durante 75 annos com bom successo e hoje não tem rival.

Para asegurar—se de que o artigo e legitimo, o consumidor deve ter o cuidado de ver que o rotulo tenha as iniciaes B A e que a palavra Vermifugo appareça em lettras brancas em fundo encarnado.

Unicos propietarios:
B. A. FAHNESTOCK CO., Pittsburgh, Pa., E. U. de A.

CHAPÉOS EM LIQUIDAÇÃO
Preços das fabricas: Rua Imperatriz, 18.

Café Ideal

O proprietario desse estabelecimento agradece ao publico em geral a preferencia que lhe dá, usando o apreciado **Café Ideal**, que pela sua pureza, cheiro e sabor, tem conquistado um dos melhores logares entre os seus congeneres.

Moido á vista do freguez, o **Café Ideal** não contém substancia alguma artificial, podendo o comprador experiente fazer o maisa purado exame.

E' pois de justiça que o publico intelligente que não se deixa levar pelos intrujões, dê preferencia ao **Café Ideal**, de saboroso paladar.

A's exmas. familias recommendo o **Café Ideel.**

RUA DO ARAGÃO 37

Gonçalves de Azevedo

VINHOS
PUROS—FINOS
SAMPAIO
TELEPHONE N. 645
Rua Bom Jesus, 61

ENVIAMOS GRATIS y FRANCO os nossos
PREÇOS CORRENTES de
SELLOS DE CORREIO PARA COLLECÇÕES
Compramos Sellos usados de todos paizes em bôa condição aos melhores preços.
THÉODORE CHAMPION & C^IA
PARIS, 13, Rue Drouot, PARIS

Cura pela Massagem

João Ribeiro Souto perfeitamente habilitado a fazer tratamentos por meio de massagem manual ou vibratoria, propõe-se a curar por este methodo as molestias seguintes: rheumatismo e gotta, asthma, doenças dos pulmões, nevralgias e dôr sciatica, fraqueza da vista, tumores e glandulas enfartadas, doenças do coração doenças das senhoras, varizes, erupções cutaneas, insomnia, neurasthenia, dyspepsia, doenças dos rins e figado, colicas e outras affecções intestinaes, paralysia, grippe, defluxos, surdez, debilidade geral, hemorrhoidas, lymphatismo, rachitismo, impotencia, hysterismo etc. Para este fim acaba de fazer acquisição do conhecido e importante apparelho de «Veedee».

Todo e qualquer doente de molestia nervosa com especialidade a hysteria, encontrará prompto alivio neste systema.

Cura qualquer dôr instantaneamente.

Consultorio e residencia: Rua do Sol n. 17.

Consultas de meio dia ás 3 horas da tarde. Chamados a qualquer hora.

Cinema Royal

Casa de confiança

Programma novo

5 Monumentaes fitas ineditas 5

1.ª parte—**Visões das margens do Nilo, Egypto.**
2.ª parte—**Amor e traição**—extraido do romance de M. Seroy, film d'arte da Italo film.
3.ª parte—**Como Pantaleão torna amar sua mulher**—comica.
4.ª parte—**Rei Lear**—*tragedia de Shakespeare.*
5.ª parte—**Did quer casar com a filha do patrão**—ultra comica.

Amanhan, pela ultima vez — PAZ e AMOR

BREVEMENTE—Cavallaria Rusticana.

A seguir—o 4.º da serie?

Alugam-se programmas

CINEMA PATHE

PROGRAMMA: 1.ª parte — **Os couraceiros**—natural, Cines.—2.ª parte—**O acôrdo**—comica, Max Linder. 3.ª parte—**Nos Estados fronteiros**—Biograph. 4.ª parte—**Os aventureiros do valle de ouro**—Pathé. 5.ª parte—**Calumniada**—Compungente drama .6.ª parte—**Deve ser Caruso**—Fita de Gaumont. Graça ferve e galhofa. **AVISO**—A empresa, no maior empenho e zelo, em conservar os seus estabelecimentos de diversões com a maior hygiene possivel, ha já 2 mezes que mantem diariamente o mais rigoroso serviço de desinfecção, não só em seus salões como em suas dependencias.

A. GIROTT & C.

A Helvetica

GRANDE ESTABELECIMENTO COMMERCIAL, INDUSTRIAL e de DIVERSÕES

THEATRO O mais bem montado e mais confortavel.

CINEMA funcciona diariamente, exhibindo com incomparavel nitidez films dos fabricantes os mais afamados do mundo, especialmente os de **BIOGRAPH & C°, de New-York.**

CONFEITARIA distinguida com o premio de medalha de ouro na Exposição nacional de 1908, dispõe de pessoal habilitado para fabricar toda a sorte de chocolates e confeitos do mais apurado gosto, utilizando sempre materia prima de optima qualidade.

PASTELARIA provida de profissionaes vindos expressamente das melhores casas da Europa, acha-se competentemente habilitada para despachar com toda a pontualidade, asseio e modicidade de preços, chás, baptisados, casamentos, etc.

CINEMA POPULAR

Largo do Mercado ns. 33 e 35—HOJE — Bellissimo programma — HOJE — Matinê de 10 horas da manhan ás 2 da tarde, soirée de 6 ás 10 da noite

1.ª parte—**Reconhecimento do bandido.** 2.ª parte—**Regimento de manhã.** 3.ª parte—**Regresso do emigrado.** 4.ª parte—**E' prohibido fumar.** 5.ª parte—**Tontolini roubou uma bicycleta.**

N. B. — Chama-se a attenção dos distinctos habitués do POPULAR para os films: RECONHECIMENTO DO BANDIDO e E' PROHIBIDO FUMAR, os quaes são bellissimos!... TODOS AO POPULAR. O UNICO NO GENERO. Cadeiras 500 réis, geraes 300 réis.

CONSTRUCÇÕES

Carpinaria a vapor

Mathias Guimarães—Empreiteiro de construcções

RUA MARQUEZ DO HERVAL (Antiga da Concordia)

O proprietario desse estabelecimento tem a satisfação de avisar aos senhores interessados que prepara com prestesa:

Assoalhos, forro, vãos de portas e janellas, lamberquins, escadas e toda e qualquer obra em madeira.

Encarrega-se tambem de levantamento de plantas, orçamentos e construcção de qualquer obra, tanto em predios como em estradas de ferro, para o que dispõe de pessoal habilitado.

PRODUCTOS INDUSTRIAES

H. Costa

Premiados com medalha de ouro

NA EXPOSIÇÃO NACIONAL DE 1908

Cuidadosamente manipulados e sem competencia de QUALIDADE e PREÇO desde 1874

Rua Real da Torre chalet—47 (outr'ora 51)—Recife—Pernambuco

TELEPHONE 627

A—Collecção completa de tintas especiaes

1. **Negra Familiar**—*extra n. 1*—Tinta vermelha que marca panno de preto brilhante com penna ou sinete: é a NEGRA *necessaria na familia*, a garantia da roupa. AO CONTRARIO DE TODAS AS OUTRAS: *não precisa! vascolejar o frasco para usal-a*:—A extra n. 2 escreve logo preto. Frasco 1$000!

2. **Celeste Negra**—Tinta que escreve azul e fica preta: É A NOSSA BLUE BLACK DESDE 1874, fluida, secativa e desinfectante; a tinta de toda confiança da repartições publicas, dos tabelliães e do commercio. Podemos affirmar que a escripturação feita com ella no thesouro do Estado desde essa epocha não mostra differença

Em 1900 creámos suas congeneres A, B e C e em 1902 a D especialmente para exportação, em alta escala—é a **Santos Dumont**—Incontestavelmente sem competencia, das melhores tintas de escrever, excepção apenas da CELESTE NEGRA «C».

3. **Esperança Negra, 4 Sanguinea Negra.—5 Violeta Negra.**—Escrevem verde, vermelho e roxo e ficam pretas como a CELESTE NEGRA.

6. **Ultra Negra**—Tinta que escreve logo preto brilhante; é a tinta propria para menino escrever. E' a protectora dos paes—não ataca as pennas e solta da roupa com simples lavagem.—*Satisfaz ao maior exigente.*

7 a 33. **Tintas de todas as cores nitidas e brilhantes** para rubricas e pautação; aquarella, PHOTOGRAPHIA, flores, fitas e pennas.

7 a 33. **Tintas para carimbo de borracha**—sem oleo) que seccam rapidamente.

2 a 5. **Tintas que dão 3 copias em 12 horas.**

24 e 25. **Tintas para copia que dão em qualquer tempo 3 e mais reproducções.**

34. **Nankim do Seculo XX**—Substitue com vantagem o Nankim da China,—SEMPRE LIQUIDO no frasco.

35. **Tintas seccativas**—de oleo e vernix para sinete de metal ou madeira sem deposito absolutamente. Para papel, frasco de 10 grammas 1$000 e para panno (indelevel) idem 2$000,

Tabella do retalho ao cambio acima de 12—*No Jornal do Recife* e no prospecto de janeiro de 1907 que envolve o proprio vasilhame.

Damos para vendas em grosso grande desconto

Recife, 1.º de janeiro de 1908

N. B.—Convem declarar que todos os rotulos levam á esquerda a marca de fabrica que consiste no monogramma de H. C. circulado no alto pelas palavras «MARCA DA FABRICA» e na parte inferior «RECIFE» e que levam a assignatura *H. Costa*; variando porém na cor do papel e da rolha.

Aproveitamos a opportunidade para salientar a necessidade de serem nossas tintas preparadas com drogas rigorosamente puras. As tinturarias precipitam sobre a fazenda a tinta conveniente e eliminam della, o que poderia prejudical-a; emquanto que na *escripta*, tudo fica no *papel*, sob a acção do calor, da luz e da atmosphera, papel que ainda se acha muitas vezes, com vestigios dos *decolorantes* empregados no seu fabrico; concorrendo assim para a prematura alteração da mesma escripta.

Para corrigir esse grande defeito fabricamos desde 1874 a «Celeste Negra» (outr'ora Imperial Blue Black), de rotulo branco com impressão azul, rubra e dourada, de dupla intensidade de todas as tintas nacionaes e estrangeiras.

Todas estas tintas serão encontradas na LIVRARIA CONTEMPORANEA e em todas as casas de 1.ª ordem deste Estado e dos demais.

Compram-se os frascos e boiões vazios, nesta fabrica e no caes da Companhia Pernambucana n. 6 1.º andar.

Rua Real da Torre chalet—47 (outr'ora 51)

RECIFE

Xarope de Velame Composto

DE

GUAYACO IODURADO

Formulado pelo pharmaceutico Alpheu Raposo

Medicamento sublime e poderoso para curar em poucos dias o RHEUMATISMO, o mais rebelde e todas as molestias de fundo syphilitico e herpetico.

Approvado e licenciado pela junta de hygiene do Estado.

Deposito geral:

DROGARIA E PHARMACIA CONCEIÇAO

Rua Marquez de Olinda ns. 59 e 61

PERNAMBUCO

N. B.—Afim de evitar equivocos com productos similares, exijam aquelle que tiver no rotulo a marca registada do fabricante.

Cuidado com as falsificações de encerados

O LAVRADOR

Avisa que os unicos que podem ser uzados com garantia das chuvas torrenciaes são os fabricados pelo «O Lavrador» pois são feitos com loneta de 1.ª qualidade e pintados com tintas—elasticas que obedecem a todas as dobras e não largam a tinta, o que não acontece com outros por serem fabricados com algodão e tintas muito ordinarias pois os consumidores devem exigir sempre a marca «Estrella» com a palavra ao centro O Lavrador.

MARCA REGISTRADA

N. B. Vide annuncios neste mesmo jornal, casas que vendem os mesmos encerados marca «Estrella».

COROAS MORTUARIAS. Grande quantidade em liquidação: Preços das fabricas. Rua Imperatriz, 18.

Para o catharro

que ataca o

Cavallo

usae o **Pó Hippophilo**

que é o melhor anti-catarrhal até hoje conhecido.

De effeito certo é indicado em todas as doenças das vias respiratorias do animal, e que se manifestam por **Tosse, Corrimento nasal, Ronqueira, Cansaço pulmonal etc.**

PREÇO 5$000, O FRASCO

na Drogaria [illegible]

RUA MARQUEZ DE OLINDA 60

ILEGÍVEL

MUTILADO

As melhores gottas para curar a tosse são as gottas de Peitoral de Cereja do Dr. Ayer. (Não contem alcool.)

Ha sessenta annos que os medicos usaram pela primeira vez o Peitoral de Cereja do Dr. Ayer, e desde então tem sido este remedio o melhor preparado para a tosse em todo o mundo. Milhares de familias na Europa, Asia, Africa e America teem sempre um frasco d'elle de reserva para casos urgentes.

O Peitoral de Cereja do Dr. Ayer

domina os esforcos espasmodicos do tossir, allivia a congestão da garganta, acalma a inflammação dos bronchios e evita d'esta forma que os pulmões sejam atacados.

Ha varios substitutos e imitações. Tende a certeza de que adquiris o Peitoral de Cereja "do DR. AYER." Não contem narcotico ou toxico de natureza alguma.

Perguntae o vosso medico o que elle pensa do Peitoral de Cereja do Dr. Ayer.

Preparado pelo Dr. J. C. Ayer & Co., Lowell, Mass., E. U. A.

CALAFATES

Precisam-se de calafates na doca da Companhia de Serviços Maritimos. A tratar na mesma.

Fenof

O melhor e mais util preparado até hoje conhecido para a limpeza de todos os metaes e objectos polidos.

Cobre, prata, nickel, vidros, espelhos, marmores, louças, porcellanas, moveis envernizados, couros, etc.

O Fenof é inoffensivo e póde ser empregado com toda a confiança para limpar a louça de mesa, é egualmente inoffensivo para o cieiro e cortaduras, que cauterisa.

Vende-se em grosso no deposito geral, á rua 15 de Novembro n. 79, armazem João Rufino da Fonseca e a retalho nas seguintes casas:

Ernesto Fragoso, á rua do Queimado ns. 101 e 105.

Pedro Netto *(A Florida)*, á mesma rua.

Heliodoro Rabello *(A Cecy)*, á mesma rua.

Passos Irmão *(O Lyrio)*, á rua do Cabugá.

Alfredo Fernandes *(A Primavera)*, á rua Nova.

P. Carneiro Lins *(A Risonha)*, á rua 1.º de Março.

ANNUNCIOS FUNEBRES

Anna Maria Isabel do Rosario

✝ Euphrasio d'Alcantara e sua familia, Norbertino de Azevedo e sua familia agradecem penhorados a todas as pessoas que compareceram ao enterramento de sua querida sogra e mãe **Anna Maria Isabel do Rosario** e convidam aos seus amigos e parentes para assistirem á missa de 7.º dia, em suffragio da mesma, que mandam celebrar na matriz de S. Lourenço da Matta, deste Estado, ás 8 ½ horas da manhan de sabbado 8 do corrente.

Desde já antecipam sincera gratidão a todos aquelles que comparecerem a esse acto de verdadeira caridade.

Domingos Francisco Callado

7.º DIA

✝ Joaquim Cardoso e sua familia profundamente consternados pelo prematuro fallecimento de seu inexquecivel compadre e amigo **Domingos Francisco Callado** convidam aos seus parentes e amigos e aos do finado para assistirem á missa que mandam rezar na matriz de Afogados ás 8 horas da manhan de sabbado 8 do corrente septimo dia de seu fallecimento. Antecipam os seus agradecimento a todos que se dignarem comparecer a este acto de religião e caridade.

Firmina Soares Peixoto

1º. ANNIVERSARIO

✝ Alvaro Pinto Alves, sua mulher e filhos, Anna da Costa Alves e suas filhas, João Cardoso Ayres, sua mulher e filhos, convidam aos seus parentes e amigos para assistirem ás missas que mandam celebrar na capella do Collegio Salesiano ás 8 horas da manhan de sabbado 8 do corrente pelo repouso eterno de sua sempre lembrada madrinha e tia **Firmina Soares Peixoto**, 1º. anniversario de seu fallecimento.

Dr. Geraldo das Mercês Ferreira Landim

TRIGESIMO DIA

✝ A familia Landim, representada pelo dr. Eloy Landim, convida aos parentes e amigos do dr. **Geraldo Landim** fallecido em Campos no dia 8 do mez proximo passado, para assistirem ás missas que pelo descanço eterno do finado manda rezar na matriz de Santo Antonio, no dia 8 do corrente, pelas nove (9) horas da manhan.

Manuel Cavalcanti do Rego Barretto

7.º DIA

✝ Rita Chaves e seus filhos, Octaviano Chaves e seus filhos, Gonçalo do Rego Barretto e sua familia, extremamente sentidos com a morte de seu querido esposo, pae, cunhado, irmão e tio, **Manuel Cavalcanti do Rego Barretto**, convidam aos seus parentes e amigos a assistirem ás missas que por sua alma farão celebrar no dia 8 do corrente, sabbado, 7.º dia de seu fallecimento, nas seguintes egrejas: ás 8 1/2 da manhan, na Ordem 3.ª do Carmo, ás 8 horas da manhan na egreja de São Francisco em Caxangá e ás 10 horas da manhan, na matriz de Serinhaem.

Desde já se confessam agradecidos aos que comparecerem.

Domingos Francisco Callado

7.º DIA

✝ Idalina Bastos Callado e seus filhos, penhorados agradecem a todas as pessoas que se dignaram acompanhar o enterro de seu nunca esquecido esposo e pae **Domingos Francisco Callado**, e de novo convidam a todos os seus parentes e amigos para assistirem ás missas que pelo eterno descanço de sua alma mandam rezar na matriz de Afogados ás 8 horas da manhan de sabbado 8 do corrente, septimo dia de seu prematuro fallecimento.

Desde já antecipam os seus agradecimentos a todos que se dignaram comparecer a este acto de religião e caridade.

Annuncios Maritimos

BARBER LINE

PAQUETE INGLEZ

Victoria de Larrinaga

Esperado do sul no dia 12 do corrente segue depois de pequena demora para **Pará, Boston e New-York.**

Para carga etc., trata-se com o agente

A. Ommundsen

LARGO DO CORPO SANTO N. 9

Norddeutscher Lloyd

O PAQUETE

BONN

E' esperado do sul até o dia 22 de outubro e seguirá depois da demora necessaria para os portos de **Las Palmas, Lisboa, Leixões, Antuerpia e Bremen.**

Entrará no porto e recebe passageiros.

O PAQUETE

HALLE

Esperado dos portos da Europa até o dia 17 de outubro seguirá depois da demora necessaria para RIO DE JANEIRO, S. FRANCISCO e SANTOS.

Entrará no porto e recebe passageiros.

N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.

No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura, para poder verificar o prejuizo e faltas se as houver.

Para cargas e fretes trata-se com os agentes

NEESEN & C.ª

THOS & JAS HARRISSON

O PAQUETE INGLEZ

ARTIST

Presentemente em nosso porto voltará depois da demora necessaria para LIVERPOOL.

PAQUETE INGLEZ

MATADOR

Presentemente em nosso porto segue depois de pequena demora para LIVERPOOL.

O VAPOR INGLEZ

MERCHANT

Esperado de Liverpool no dia 28 do corrente.

Para carga, encommendas, e dinheiro a frete trata-se com o agente

JULIUS VON SOHSTEN

RUA VISCONDE DE ITAPARICA N. 22. 1.º AND-R

Companhia Pernambucana de Navegação

Portos do norte

UNA

Commandante Raul Medeiros.

Segue no dia 11 do corrente ás 4 horas da tarde.

Recebe carga e encommendas até ás 2 horas da tarde.

Passagens e dinheiro a frete até ás 12 horas da tarde do dia da partida.

ESCRIPTORIO— CAES DA COMPANHIA PERNAMBUCANA, N. 12.

LLOYD BRASILEIRO

Sociedade anonyma

O PAQUETE

ACRE

(Dotado de apparelhos especiaes de telegraphia sem fio).

Esperado do sul no dia 12 de outubro seguirá para **Ceará, Pará, Barbados** e **New-York** no mesmo dia.

O PAQUETE

SERGIPE

Esperado do norte no dia 9 do corrente segue para **Macció, Bahia, Victoria** e **Rio de Janeiro** no mesmo dia.

O PAQUETE

ALAGOAS

Esperado do norte no dia 11 do corrente seguirá para **Maceió, Bahia, Victoria** e **Rio de Janeiro** no mesmo dia.

O PAQUETE

BOCAINA

Esperado do sul no dia 11 do corrente seguirá para CEARÁ, CAMOCIM, PARÁ e MANAUS com pequena demora.

O PAQUETE

SATELLITE

Esperado do sul no dia 8 do corrente segue para MACEIO', PENEDO e ARACAJU'.

O PAQUETE

OLINDA

Esperado do sul no dia 9 do corrente seguirá para **Cabedello, Natal, Ceará, Tutoya, Maranhão, Pará, Santarem, Obidos, Parintins, Itacoatiara** e **Manáos** no mesmo dia.

Assucar para New-York

O assucar embarcado para New-York só será entregue nas uzinas quando os embarques forem superiores á 500 toneladas.

As passagens de ida e volta teem 10% de abatimento

As encommendas são recebidas no trapiche do Lloyd Brazileiro no Caes da Companhia Pernambucana até 1 hora da tarde do dia da partida dos paquetes.

As reclamações de faltas só serão attendidas até 3 dias depois de finalizada a descarga.

As reclamações por avaria, extravio ou faltas devem ser apresentadas, por escripto, no escriptorio desta empresa no porto da descarga, dentro de tres dias uteis, depois de terminada a descarga.

Esta disposição não sendo respeitada fica esta empresa isenta de qualquer responsabilidade.

Prevenimos aos senhores carregadores que nenhuma carga será recebida a bordo cujos vasilhames estejam vasando ou quebrados.

N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto a agencia até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.

No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura para poder verificar o prejuizo e faltas si as houver.

Carga, passagens, informações com

A tratar no escriptorio do Lloyd Brazileiro á rua do Bom Jesus n. 5

Companhia Commercio e Navegação

SÉDE NO RIO DE JANEIRO

O PAQUETE

PIRANGY

Esperado do sul no dia 10 de outubro segue para **Ceará, Maranhão** e **Pará** com pequena demora.

PAQUETE

ASSU'

Esperado do sul no dia 19 do corrente segue para CABEDELLO, NATAL, MACAU, MOSSORO', ARACATY, FORTALEZA, CAMOCIM e AMARRAÇÃO.

O PAQUETE

PARAHYBA

Esperado do norte no dia 11 do corrente segue para RIO DE JANEIRO, SANTOS, PARANAGUA', S. FRANCISCO, ITAJAHY e FLORIANOPOLIS.

O PAQUETE

JAGUARIBE

Esperado do sul no dia 18 do corrente segue para **Ceará, Maranhão** e **Pará.**

Para carga, encommendas e valores trata-se com os agentes

PEREIRA CARNEIRO & C.—Rua do Commercio n. 6, 1.º andar

HAMBURG AMERICA LINIE

O PAQUETE

TROJA

E' esperado da Europa até o dia 13 do corrente e seguirá depois da demora necessaria para os portos de **Bahia** e **Rio Grande do Sul.**

Entrará no porto.

N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não fôrem communicadas por escripto á agencia até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.

Para cargas, fretes, etc., trata-se com os agentes

BORSTELMANN & C.

Rua do Bom Jesus n. 5. 1.º andar

PACIFIC STEAM NAVIGATION COMP

O VAPOR INGLEZ

ORIANA

Esperado da Europa até o dia 22 de outubro e depois de pequena demora seguirá para a BAHIA, RIO DE JANEIRO SANTOS, MONTEVIDEO, PUNTA ARENAS, CORONEL, TALCAHUANO, VALPARAISO, COQUIMBO, ANTOFOGASTA, IQUIQUE, MOLLENDO e CALLAO

PAQUETE INGLEZ

ORITA

Esperdao do sul no dia 30 de outubro seguirá depois de pequena demora para os portos de **São Vicente, Lisboa, Leixões, Vigo, Corunna, La Rochelle, Pallice** e **Liverpool.**

Os bilhetes de passagem directa em primeira classe dão direito aos senhores passageiros a quebrar a viagem em qualquer dos portos de escala e continuar em vapores não sómente da Companhia acima como tambem em qualquer um da Royal Mail ou Messageries maritimes.

Os preços de passagens em terceira classe são os seguintes: para Portugal e Hespanha 110$250, para La Pallice e Liverpool 136$500. Ambos estão incluido o imposto.

Passageiros embarcando ou desembarcando na alvarenga da Companhia têm direito a serem transportados gratuitamente ficando porém entendido que não poderão levar bagagem alguma na dita embarcação.

Haverá trens especiaes para transporte de passageiros de La Rochelle-Pallice para Paris, quando houver necessidade.

Para carga, encommendas e outras informações com os agentes

WILSON SONS & C.º TD

10—Rua do Commercio—10 (1.º ANDAR)

ROYAL MAIL STEAM PAKET COMP

VAPORES A SAIR PARA O SUL

Amazon em 27 de outubro.
Danube em 4 de novembro.
Asturias em 10 de novembro.
Avon em 24 de novembro.
Aragon em 8 de dezembro.
Araguaya em 22 de dezembro.
Amazon em 5 de janeiro de 1911.

VAPORES A SAIR PARA A EUROPA

Aragon em 23 de outubro
Araguaya em 6 de novembro.
Amazon em 20 de novembro
Danube em 27 de novembro.
Asturias em 4 de dezembro.
Avon em 18 de dezembro.
Aragon em 1 de janeiro.
Araguaya em 15 de janeiro
Amazon em 29 de janeiro.

PAQUETE INGLEZ

AVON

E' esperado dos portos do sul no dia 9 de outubro e depois da indispensavel demora seguirá para MADEIRA, LISBOA, VIGO, CHERBOURGO e SOUTHAMPTON.

PAQUETE INGLEZ

ARAGUAYA

E' esperado da Europa até o dia 13 de novembro, segue depois de pequena demora para BAHIA, RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDEO e BUENOS AIRES.

N. B.—Em todos os paquetes da classe A funcciona o telegrapho sem fios do systema Marconi.

Para fretes, passagens, valores e encommendas até a vespera da chegada do vapor trata-se com o agente

Griffith Williams & Johnson

Rua Visconde de Itaparica n. 13

Companhia N. Sul Riograndense

O PAQUETE

CAMPEIRO

Presentemente em nosso porto, segue para RIO GRANDE DO SUL, PELOTAS e PORTO-ALEGRE.

O PAQUETE

POSTEIRO

Esperado do sul no dia 9 de outubro segue para RIO GRANDE DO SUL, PELOTAS e PORTO ALEGRE.

Para cargas e encommendas trata-se com os agentes

PEREIRA CARNEIRO & C.

RUA DO COMMERCIO N. 6—1.º ANDAR

Navegação Bahiana

O PAQUETE

GUARARAPES

Commandante Alfredo Monteiro.

Esperado do sul no dia 11 do corrente segue no dia 12 á tarde, para **Fernando de Noronha** e **Roccas** de onde regressará ao Recife.

O PAQUETE

Jequitinhonha

Commandante Augusto Andrade.

Presentemente em nosso porto seguirá no dia 10 á tarde, para **Parahyba, Natal, Macau, Mossoró, Aracaty, Fortaleza, Camocim** e **Amarração.**

Este paquete é illuminado á luz electrica e offerece optimas accommodações para passageiros.

Recebe cargas pelo trapiche **Livramento**, onde atraca, até 2 horas da tarde do dia da partida.

Agentes. AMORIM FERNANDES & C.

RUA DO AMORIM NS. 46, 48

A ARTERIO-ESCLEROSE

é uma praga para a humanidade. Está, qual espada de Damocles, suspensa constantemente por cima de nós.

Faz mais victimas do que o cancer ou a tuberculose.

E' insidiosa, vae devagar, mas ataca em qualquer edade.

A ASCLERINE

a combate com certeza e a vence definitivamente.

Tratando a ARTERIO-ESCLEROSE com o uso dum medicamento que opera como é de suppôr sobre os rins e sobre a esclerose dos vasos ao mesmo tempo, provoca-se, naquelles que não são arthriticos uma diminuição do grão de urea e, por conseguinte, uma desmineralização do organismo.

Por outra parte, se, para curar a ARTERIO-ESCLEROSE, toma-se um medicamento destinado a curar a gotta ou o rheumatismo, pode-se perfeitamente determinar uma crise de gotta ou de rheumatismo.

Laboratorio PRIOU, MÉNÉTRIER & C.ª

34, Rue des Francs-Bourgeois, PARIS

DEPOSITARIO EM PERNAMBUCO

JOÃO DA SILVA FARIA

e em todas as pharmacias

EDITAES

Commissão fiscal e administrativa das obras do porto do Recife

EDITAL

De ordem do sr. engenheiro chefe, convido aos srs. proprietario dos predios contantes da relação infra, desapropriados pelo decreto n. 6736, de 14 de novembro de 1907, a comparecerem, do meiodia ás tres horas da tarde de 1 a 10 do corrente mez de outubro, no escriptorio da 1ª. secção desta commissão, á rua de São Jorge n. 145, 1º. andar, afim de acordarem sobre o valor das indemnisações relativas ás suas propriedades, devendo nesta occasião apresentar os seguintes documentos:

1º. titulo de propriedade.

2º. conhecimento de imposto predial do 1º. semestre do exercicio de 1910 a 1911.

3º. idem de serviço de esgôtos.

4º. Certidão negativa de impostos municipaes.

5º. idem do registo de hypothecas.

6º. idem dos distribuidores do commercio e do civel.

Rua do Bom Jesus, ns. 38, 40, 42, 43, 44, 45, 47, 48, 49, 50, 51, 53, 54, 55, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63 e 64.

Rua Domingos José Martins, ns. 62, 64, 66, 68, 70, 72, 74, 76, 78, 102, 102 A, 104, 106 e 108.

Travessa do Corpo Santo, ns. 2, 4, 6, 8, 10, 12, 14, 16, 18, 20, 22, 24, 26, 28 e 30.

Rua D. Maria Cesar ns. 13, 15, 17, 19, 21, 22, 23, 24, 25, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 42, 7, 9, 10, 11, 12, 14, 16, 18, 20 e 26.

Becco Largo ns. 1, 3, 5, 7, 9, 11, 13, 15, 17, 19, 21, 23 e 25.

Caes do Apollo ns. 49, 51 e 53.

Rua Visconde de Itaparica ns. 67, 69, 71, 73 e 75.

Becco do Caetano ns. 1, 2, 4 e 6.

Becco da Pindoba ns. 1, 2, 3, 4, 5, 6 e 8.

Escriptorio do serviço de desapropriações, em 30 de setembro de 1910

Manuel Tapajós, engenheiro de 1.ª classe, chefe do serviço de desapropriações.

Prefeitura municipal do Recife

CONTABILIDADE, EM 30 DE SETEMBRO DE 1910

(2.º semestre de 1910)

De ordem do exm.º sr. dr. prefeito, são convidados os contribuintes da freguezia da Bôa-Vista, para pagarem dentro de trinta dias, contados da datá da publicação do presente edital, os impostos de limpesa, solo baixo, fóra do perfilamento, falta de parapeito e cornija e aguas pluviaes não canalizadas ou despejando sobre o passeio, porta aberta e revisão de pesos e medidas.

Findo esse prazo, os referidos impostos serão cobrados com a multa de 10 % nos quinze dias seguintes e dahi em diante com 20 %.

Nenhum conhecimento será extraido sem a exhibição do conhecimento do semestre anterior. — *Joaquim da Fonseca Nunes de Oliveira.*

O dr. Nilo Rodrigues de Miranda, presidente da 5.ª sessão ordinaria do jury do Recife, etc.

Faz saber que designou o dia 10 de outubro vindouro para abrir a 5.ª sessão do jury e tendo procedido o sorteio dos 36 jurados que vão servir na mesma sessão de acôrdo com o art. 13 da lei n. 15 de 14 de novembro de 1891, foram sorteados os seguintes:

RECIFE

Arthur de Souza Lima.
José Francisco Ribeiro Roma.
Domingos Nunes Ferreira.
Affonso Oliveira Albuquerque Maranhão.

SANTO ANTONIO

Hermogenes de Moraes.
Angelo dos Santos Villaca.
Alfredo Antonio Fernandes.

S. JOSE'

Germano Antonio Alves.
Pedro Cavalcante Albuquerque Sobrinho.
Felix Frusto de Oliveira.
Tranquillino da Cruz Ribeiro.
Manuel Francisco Araujo Doria.
Manuel Alves Cordeiro.
Luiz Correia de Araujo Mello.
Felix Pacheco Soares.
Pedro Ivo de Campos.
Manuel José dos Santos Teixeira.
Elysio Paes Barretto.

AFOGADOS

Dr. Henrique Bernardes de Oliveira Junior.
Laurentino Francisco Rodrigues.

Honorio Francisco Gonçalves da Luz.

GRAÇA

Leoncio Ferreira.
Dr. João Baptista de Carvalho.
Dr. Manuel Gonçalves da Silva Pinto.

BOA-VISTA

José Antonio Pinto.
Tancredo Gonçalves Ferreira.
Dr. Alfredo de Aquino Gaspar.
Dr. João Feliciano da Motta Albuquerque.
Dr. Francisco Clementino Carneiro da Cunha.
Dr. Augusto Aristheu Souza Ribeiro.
Dr. Vicente Ferrer Barros Wanderley Araujo.
Luiz José da Silva Guimarães Junior.

POÇO

Flaviano Pessôa Valença.
José Braga Guimarães.

VARZEA

Dr. Olintho Victor.
Joaquim Paulo Cavalcante de Albuquerque.

A todos os quaes se convida para comparecerem na sala do jury no referido dia e hora sob as penas da lei. Eguaes serão remettidos aos juizes de districto para os fins legaes. As multas serão cobradas executivamente. E para chegar ao conhecimento de todos mandei passar o presente que será publicado pela imprensa e affixado no logar do costume.

Recife, 9 de setembro de 1910. **Eu, A. C. de Sá Albuquerque, 2.º escrivão** o escrevi—*Nilo Rodrigues de Miranda.*

Repartição central da policia

EDITAL

De ordem do sr. dr. chefe de policia faço publico a quem interessar possa que fica marcado o prazo de 30 dias, a contar da presente data, para entrar em vigor a resolução do concelho municipal do Recife, de 13 de fevereiro de 1890, que regulariza o serviço de matricula de ganhadores que fazem fretes nas ruas, estações de estrada de ferro e porto sem auxilio de animaes ou carroças de tracção animal.

Dentro do prazo marcado os que exercem a profissão acima ou pretendem exercel-a deverão se apresentar na secretaria desta repartição e solicitar verbalmente a sua inscripção, exhibindo para isso attestado de pessôa idonea ou de qualquer autoridade policial ou judiciaria da capital.

O funccionario designado para esse serviço fará a inscripção no livro competente e em seguida conduzirá o inscripto para ser identificado no respectivo gabinete, marcando-lhe depois o prazo de 48 horas para vir receber a sua carteira de identidade, na qual constará o retrato, a qualificação e signaes caracteristicos do identificado.

Essa carteira, que será distribuida gratuitamente, terá pequenas dimensões, afim de que o portador possa acondicional-a facilmente, visto ser obrigado a exhibil-a ao locador de seus serviços quando o exigir para certificar-se, pela confrontação do retrato e signaes caracteristicos, de que está deante de pessôa de confiança.

O inscripto será obrigado a usar calça e blusa de algodão azul e bonet com uma placa contendo o numero da matricula.

Findo o prazo, não poderão fazer fretes nesta capital os ganhadores que não estiverem matriculados, sob pena de multa e prisão de acôrdo com as prescripções legaes.

Recife, 1 de outubro de 1910.—*João de Barros Santiago Ramos*, 1.º official.

Secretaria da justiça, Negocios interiores e instrucção publica do Estado de Pernambuco em 28 de setembro de 1910.

De ordem do exm.º sr. dr. secretario geral e em observancia ao art. 157 do regulamento que baixou com o decreto nº 9420 de 28 de abril de 1885, faço publico o edital abaixo transcripto pondo em concurso, com o prazo de trinta dias, contados da data de sua affixação, de accordo com o art. 65 da lei nº 697 de 20 de junho de 1904, os officios cumulativos de tabellião, escrivão do civel, commercio, provedoria, residuos, fazenda, crime, jury e execução e privativo de orphãos e do municipio de Buique, vagos em virtude do fallecimento do serventuario Izaias Ferreira de Carvalho Costa. — O director, Affonso V. de Medeiros.

O dr. Adolpho Ciriaco da Cruz Ribeiro, juiz de direito da comarca de Buique, Estado de Pernambuco, em virtude da lei, faz saber que se acham em concurso os officios de tabellião, escrivão privativo de orphãos e cumulativo do civel, commercio, provedoria, residuos, fazenda, crime e jury e execuções, creados pelo art. 65 da lei nº 697 de 20 de junho de 1904 e vagos pelo fallecimento de Izaias Ferreira de Carvalho Costa, que o servia vitaliciamente. Convida, portanto, aos pretendentes á serventia dos referidos officios a apresentarem-se dentro do prazo de trinta dias com os seus requerimentos datados e assignados por si ou bastante procurador e instruidos com os seguintes documentos, de accordo com o disposto no titulo 3º do regulamento baixado com o decreto nº 9420 de 28 de abril de 1885: 1.º auto de exame de sufficiencia, dispensados dessa prova os bachareis em direito, os advogados provisionados e os serventuarios de igual natureza; 2.º certificado de exame da lingua portugueza e arithmetica até a theoria das proporções; 3.º folha corrida por despacho das autoridades criminaes da residencia do impetrante e cuja data não excederá de seis mezes anteriores ao termino do prazo fixado para o concurso, dispensado dessa formalidade os que exercerem funcções publicas por nomeação effectiva; 4.º certidão de idade ou prova legal equivalente, se de outro modo não constar que o pretendente é maior de 21 annos; 5.º attestado medico de capacidade physica; 6.º certidão de haver cumprido as obrigações da lei federal nº 1860 de 4 de janeiro de 1908 (art. 92), caso seja o concurrente maior de 30 annos; 7.º procuração especial, se requerida for a serventia por procurador e quaesquer outros documentos que convenientes sejam para prova da capacidade profissional. E para que chegue ao conhecimento de todos mandou passar o presente edital que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa da Capital. Cidade de Buique, 20 de setembro de 1910. Eu, José França Monteiro, escrivão, escrevi. Adolpho Ciriaco da Cruz Ribeiro. E mais nada continha em dito edital que fielmente copiei. Está conforme com o original, dou fé. O escrivão, José de França Monteiro. —Certificado da affixação. Certifico que hoje, as 10 horas da manhan e na porta do concelho municipal, logar do costume, affixei o original do edital de que extrahi a presente copia.

O referido é verdade, dou fé. Cidade de Buique, 20 de setembro de 1910. O escrivão, José de França Monteiro. Está conforme, eu *H. Guimarães* Confere, *Sodré da Motta.*

Prefeitura municipal do Recife

CONTABILIDADE, EM 30 DE SETEMBRO DE 1910

COLLECTA DE 1911

Faço saber a quem interessar possa que o exm.º sr. dr. prefeito designou, para procederem a collecta dos diversos impostos sujeitos á lançamentos, referentes ao exercicio de 1911, os seguintes empregados, devendo o serviço começar no proximo mez de outubro: Luiz Pereira da Costa (freguezias do Recife e Poço), Fernando de Albuquerque Cesar (freguezias de S. Antonio e Graça), Manuel Francisco de Carvalho Paes de Andrade (freguezias de S. José e Afogados), e Augusto Francisco do Couto (freguezias da Bôa-Vista e Varzea).—*Joaquim da Fonseca Nunes de Oliveira.*

AMA precisa-se, na rua da Aurora n. 87, de uma que saiba cozinhar bem e durma em casa, não sendo moça.

AMA precisa-se de uma a tratar na rua do Alecrim n. 36.

ALUGA-SE o 2.º andar da casa n. 45 rua do Dr Feitosa com muitos commodos, tem agua e está limpo, trata-se na loja do mesmo.

ALUGA-SE 1 andar tem agua, 3 quartos, 2 salas, cosinha e quintal, na rua direita n. 64, a tratar na rua de Hortas n. 102, sobrado.

AMA Precisa-se duma que saiba bem cozinhar e engommar, em João de Barros n. 21 A.

AMA Precisa-se de uma perita cozinheira, e fazer mais alguns serviços, a tratar na rua do Hospicio n. 79.

ALUGA-SE o 1.º andar a travessa de S. José 35 tem 4 quartos boas salas e cozinha e quintal arborisado bôa agua de cacimba preço 50$000! a tratar rua de Hortas 102 sobrado.

AMA—No Bêco do Dique n. 7, precisa-se de uma para cozinha.

ALUGA-SE a casa sita a estrada de ferro de Limoeiro n. 24, a tratar na rua do Vigario Tenorio n. 1, 1.º andar.

CARBOLACENE desinfectante inglez; purifica e produz uma atmosphera fragrante e pura que é muito benefica para a saude. Suspendido num quarto durará uns doze mezes, e não exige attenção; preço 2$000 o apparelho na Fabrica Lusitana á rua Marquez de Olinda n. 1 Recife.

CIGARROS PICADOS «Canna Verde» marca registada em homenagem á 2ª. conferencia assucareira fabricados especialmente para os srs. agricultores; são uma especialidade; só entram em sua manipulação fumos escolhidos de Goyaz, Rio Novo e Mineiro e papel de mortalhas francezas, de puro linho; milheiro 8$000 na fabrica Lusitana á rua Marquez de Olinda n. 1—Recife.

CRIADO E AMA Precisa-se de um criado que entenda de jardim e uma ama para copa a tratar á rua do Sebo n. 8.

CAIXEIRO No Bazar em Parnameirim precisa-se de um com pratica de fazendas ou miudezas, a tratar no mesmo.

CAIXEIRO Precisa-se de um de 14 a 15 annos que tenha pratica de molhados na rua dr. Rosa e Silva n. 55

COMMODO Aluga-se em um segundo andar, para rapaz que se trate, em bôa rua, freguezia de Santo Antonio, tem agua e gaz; trata-se na rua Nova n. 23.

ENFERMEIRA Precisa se de uma para tratar um doente á rua Velha n. 28.

ESCRIPTA E CORRESPONDENCIA COMMERCIAL Pessôa competente offerece seus serviços ao commercio desta praça, dando referencias de firmas conceituadas. Cartas nesta redacção a X Y Z.

FUNILEIRO precisa se de officiaes de funileiro na *Casa Rosario*, rua Estreita do Rosario n. 21.

INGLEZ E FRANCEZ Para attender a pedidos justificados iniciará o professor Lopes no dia 10 do corrente um segundo curso pratico em seu domicilio á rua da Aurora n. 41, 1.º andar, de 9 as 10 horas da manhan o curso de allemão ficará transferido para ás 6 p. m. conservando o horario actual os demais cursos.

PRECISA-SE De um marcineiro bem desenvolvido em concertos e que tenha capacidade de assumir a direcção da officina na ausencia do dono Quem não estiver em condições é favor não se apresentar. Trata-se na rua das Calçadas n. 64.

PONTO CENTRAL Trespassa se uma casa de negocio na freguezia de Santo Antonio, quem pretender, deixe carta nesta redacção a A. Costa.

PRECISA-SE dum empregado com pratica de fazendas. A tratar com o sr. A. J. Santos, Livramento n. 12.

PARIS, 11 RUE DE TREVISE Casa de confiança. Quartos confortaveis de 4 a 6 francos; pequeno almoço e serviço comprendidos electricidade. Banhos e restaurant. Fala-se portuguez. *Mme. J. Dellenbach.*

PÓ DE MOSQUITOS—DESTRUIDOR—Infalivel para livrar as salas, quartos de dormir, dispensa, cozinhas, etc. dos mosquitos, moscas, moriboncas e outros insectos; para percevejos, pulgas, piôlhos, formigas, é sem rival. Usa-se para livrar os animaes domesticos, por exemplo os cães, carneiros, gatos e as aves, da acostumada bicharia, que os incommoda e apoquenta. Absolutamente inoffensivo para a saúde humana. Latinha 1$000. Deposito na drogaria Silva, 58, rua Marquez de Olinda, 60.

ROSA E SILVA JUNIOR—Brevemente; a ultima palavra no artigo; esperem, que não perderão seu tempo.

TYPOS em perfeito estado de conservação, encontram-se á venda no escriptorio desta folha.

THALIA E' o que ha de mais fino em charutos de Dannemann, uma caixinha, com 50 por 4$000, na fabrica Luzitana rua Marquez de Olinda n. 1—Recife.

VENDE-SE uma bem organisada typographia com grande material de composição e uma machina Marinoni, formato Jesu, tudo em perfeito estado de conservação. A tratar na rua S. Francisco n. 2 D.

VENDE-SE um sitio com boa casa, bem arborizado, duas cacimbas frente murada, todo cercado de arame, coqueiral e baixa capim 1/2 legua do Recife, servido do bond e trem, a tratar com Pedro Cunha no grande ponto.

VENDE-SE a taverna á rua Imperial n. 295 G livre e desembaraçada; o motivo da venda se dirá ao comprador, a tratar na mesma.

VENDE-SE a antiga mercearia á rua Visconde de Albuquerque n. 131, offerecendo grandes vantagens, á tratar na mesma.

VENDEM-SE typos em bom estado de conservação, a tratar no escriptorio desta folha

COMMERCIO

DIA 7 DE OUTUBRO

Bolsa commercial de Pernambuco

Cotacões officiaes da junta dos corretores

Cambio sobre Londres a 90 d/v 18 1/8 d. por mil réis do banco.

Presidente.—*Arthur Dubeux.*
Secretario.—*Eduardo Dubeux.*

Cambio. (Vide a *Vida commercial.*)

Generos nacionaes

Aguardente, para o agricultor, conforme o grão, cota-se de 460 a 500 réis a canada.

Alcool, para o agricultor, cota-se a canada de 950 a 1$000 conforme o grão.

Algodão, 12$000 e 12$500 sertão, pelos 15 kilos.

Assucar. (Vide a *Vida commercial*).

Borracha de mangabeira, o kilo conforme a qualidade a 1$800.

Borracha de maniçoba, conforme a qualidade a 2$300 o kilo.

Café, cota-se a 8$800 conforme a qualidade, firme.

Caroços de algodão, a 770 réis pelos 15 kilos ensacados, fabrica.

Cêra de carnaúba, cota-se este artigo de primeira qualidade a 30$000 e de segunda a 24$000, a mediana a 26$000 e flôr a 38$000 pelos 15 kilos.

Couros espichados, a 1$100 o kilo.

Couros salgados seccos, a 1$050 pelos 15 kilos.

Couros verdes, a 650 réis conforme a qualidade.

Cacáo, cota-se de 7$500 a 8$000 conforme a qualidade.

Farinha de mandioca, cota-se este artigo o sacco com 60 kilos, a 5$400 frouxo.

Feijão mulatinho, genero novo a 15$500 frouxo o sacco com 60 kilos.

Mamona, cota-se este artigo ao preço de 1$750 ao armazem, estação.

Mel, cota-se para o agricultor a pipa com 600 litros a 30$000 sem o casco.

Milho, cota-se este artigo ao preço de 90 réis na estação, por 1 kilo, prompto.

Pelles de cabra, a 1$600 cada uma.

Pelles de carneiro, cada uma cota-se conforme a qualidade a 1$300.

Sola, cota-se este artigo ao preço de 7$500 e 10$000 o meio, conforme a qualidade e peso.

Titulos na praça

	VALOR	COTAÇÃO
Apolices federaes 5 %.	1:000$	1:020$
Apolices do Estado 5 %.	1:000$	750$
Apolices do Estado juros de 7 %, com dois semestre vencido	1:000$	960$

APOLICES MUNICIPAES

Juros de 8 %...........	100$	não há
» de 8 %...........	1:000$	não há
BANCOS		
Banco do Recife........	100$	90$
» Credito Real......	140$	sem cot.
Letra hypothecaria 6 %.	100$	86$000
Banco C. Credito Real 7 %...............	100$	92$
» Emissor..........	100$	65$
» Popular..........	100$	sem cot.
ESTRADAS DE FERRO		
Trilhos U. de Olinda..	200$	ao par
Companhia Ferro Carril	100$	ao par
COMPANHIAS DE NAVEGAÇÕES		
Serviços Maritimos...	100$	17$
Pernambucana..........	100$	sem cot.
COMPANHIAS DE TECIDOS		
Fabrica da Torre......	200$	150$
» Paulista.........	200$	100$
Fabrica Estopa.........	200$	90$
» Camaragibe....	140$	ao par
» Goyanna.........	100$	ao par
COMPANHIAS DE SEGUROS		
Phœnix	300$	342$
Amphitrite............	400$	445$
Indemnisadora.......	300$	330$
Iris	400$	430$
Companhia do Beberibe	300$	60$

Mercado publico de S. José

PREÇOS DO DIA 6

Carne verde de....	600	a	800 o kilo
Dita de suino de..	1$000	a	1$200 o kilo
Dita de carneiro de	1$200	a	1$400 o kilo
Farinha de........	400	a	500 a cuia
Milho de..........	500	a	600 a cuia
Feijão de.........	1$400	a	1$500 a cuia
Gomma............	...	a	1$400 a cuia

Exportação

COPIA DO MANIFESTO DO PAQUETE NACIONAL «S. PAULO» SAIDO NO DIA 4 DE OUTUBRO PARA O SUL.

Para Bahia: Borstelmann & C. 200 saccos com 15150 kilos de algodão; Joaquim Montenegro & C. 5 caixas com 410 kilos de doce, 10 atados com 20 caixas pesando 1050 kilos de massa, 4 caixas com 336 kilos de massa, 3 atados com caixas pesando 315 kilos, 6 atados com 12/2 caixas pesando 630 kilos de massa, 5 caixas com 410 kilos de doce; Rossbach Brasil & C. 300 saccos com 18000 kilos de farelo; Herm Stoltz & C. 3 caixas com 168 kilos de manteiga; Carlos I. X. de Britto 25 caixas com 2075 kilos de doce; Fernandes Nunes & C. 1 caixa com 100 kilos de calçados; Pinto Alves & C. 100 saccos com 6000 kilos de assucar, 200 saccos com 12000 kilos de assucar; Durães Cardoso & C. 250 saccos com 15000 kilos de feijão; Pereira Carneiro & C. 200 fardos com 15989 kilos de algodão. Encommendas: Julio Sontag 1 pacote com 3 kilos de camisas.

Para Rio de Janeiro: dr. Virgilio Cordeiro de Oliveira 1 caixa com 50 kilos de phosphoros; Companhia Geral de Melhoramentos de Pernambuco 1032 saccos com 61920 kilos de assucar, 200 saccos 12000 kilos de assucar; Joaquim Didier 1 fardo com 204 kilos de couros preparados, 3 fardos com 847 kilos de couros preparados; 1 fardo com 291 kilos de couros preparados, 2 caixas com 473 kilos de vaquetas, 4 fardos com 1061 kilos de raspas de couro, 6 fardos com 1561 kilos de couros preparados, 2 caixas com 493 kilos de vaquetas, 1 caixa com 197 kilos de couro tinto, 4 fardos com 1025 kilos de couros preparados, 3 caixas com 718 kilos de vaquetas; Luiz da Fonseca Oliveira & C. 10 caixas com 600 kilos de biscoitos, 10 grades com 700 kilos de bolachas; Pereira Pinto & C. 30 pipas com 12600 litros de alcool; Herm Stoltz & C. 1 caixa com 45 kilos de manteiga; Loyo & Leite 200 latas com 3600 kilos de phosphoros, 8 caixas com 720 kilos de phosphoros; F. Carneiro & Guimarães 12 caixas e 1 atado com 294 kilos de medicamentos; Pereira Pinto & C. 10 pipas com 5000 litros de alcool, 10 pipas com 5000 litros de alcool. Encommendas: Sloper Irmãos 1 caixote com 7 kilos de clichés; I. X. Guedes Pereira 1 caixote com 12 kilos de fitas cinematographicas.

Para Santos: Amorim & Cardoso 500 saccos com 30000 kilos de assucar; Taborda & C. 510 saccos com 50387 kilos de algodão e 500 saccos com 38831 kilos de algodão; A. L. dos Santos & C. 1 caixa com 294 kilos de vaquetas, 105 saccos com 3360 kilos de chifre, 1 caixa com 280 kilos de vaquetas e 1 caixa com 194 kilos de vaquetas.

No vapor nacional *Pyrineos*, para Rio de Janeiro: Companhia de Tecidos Paulista 124 fardos com 9300 kilos de tecidos, 1 caixote com 30 kilos de amostras, 63 fardos com 4725 kilos de tecidos, 26 fardos com 1950 kilos de tecidos; A. Jovino da Fonseca 500 saccos com 39135 kilos de algodão; Companhia de Tecidos Paulista 12 fardos com 900 kilos de tecidos; F. A. Gomes de Mattos 52 saccos com 4160 kilos de cacau; Ramos & C. 1 caixa com 40 kilos de fitas; Taborda & C. 308 saccos com 18480 kilos de assucar e 64 saccos com 3840 kilos de assucar; Barros Filho 1 grade com 1 casal de emas pezando 85 kilos; Engenheiro ajudante do 2.º districto 1 lacrado com 10.000$ pezando 33 kilos

Para Pelotas: Barros Filho 125 saccos com 8250 kilos de côcos; Taborda & C. 100 saccos com 7500 kilos de assucar e 100 saccos com 7500 kilos de assucar.

Para Porto Alegre: Barros Filho 125 saccos com 8250 kilos de côcos; Taborda & C. 300 saccos com 22500 kilos de assucar; Companhia Fiação e Tecidos 8 fardos com tecidos, 1 fardo com tecidos, 4 fardos com tecidos e 20 fardos com 1910 kilos de tecidos.

Para Santos: Companhia de Tecidos Paulista 67 fardos com 5025 kilos de tecidos; Pohlman & C. 823 saccos com.... 49380 kilos de assucar; Barros Filho 200 saccos com 14000 kilos de côcos e 4 saccos com 280 kilos de côcos; Taborda & C. 500 saccos com 41913 kilos de algodão; Dr. Samuel M. 1 caixão com uma cobra.

PARA O INTERIOR DESPACHARAM NO DIA 6

No vapor nacional *Una*, para Aracaty: A. Lima & C. 10/10 e 4/5 barris com 760 litros de cachaça, 6/10 barris com 240 litros de vinho de fructas, 2 saccos com 150 kilos de assucar somenos e 4 saccos com 300 kilos de assucar usina.

No vapor nacional *Campeiro*, para Pelotas: Loyo & Leite 100 saccos com 7500 kilos de assucar usina; E. Cardoso & C. 200 saccos com 15000 kilos de assucar usina; P. Carneiro & C. 3 pipas com 1620 litros de alcool e 200 saccos com 15000 kilos de assucar usina.

Para Porto Alegre: Loyo & Leite 200 saccos com 15000 kilos de assucar usina; Pereira Carneiro & C. 200 saccos com.... 15000 kilos de assucar usina.

Para Rio G. do Sul: E. Cardoso & C. 700 saccos com 52500 kilos de assucar usina e 200 saccos com 15000 kilos de assucar usina; P. Carneiro & C. 300 saccos com 22500 kilos de assucar usina.

Para Sant'Anna do Livramento: Silva Guimarães & C. 50 saccos com 3750 kilos de assucar usina (differença).

No vapor nacional *Tropeiro*, para Porto Alegre: J. Montenegro & C. 10 caixas com 720 kilos de massa de tomate.

No vapor nacional *Aracaty*, para Antonina: P. Alves & C. 500 saccos com 30000 kilos de assucar mascavado.

Para Santos: P. Carneiro & C. 100 saccos com 6000 kilos de assucar mascavado; Loyo & Leite 100 saccos com 60000 kilos de assucar usina.

Para Rio de Janeiro: Companhia Geral de Melhoramentos 20 toneis com 12000 litros de alcool, 832 saccos com 49920 kilos de assucar crystal, 200 saccos com 12000 kilos de assucar somenos; A. Meira 280 saccos com 23520 kilos de caroços de algodão; Boxwell & C. 139 fardos com algodão em pluma, 11 fardos com 1892 kilos de algodão em pluma.

No hiate *Tentadora* para Mossoró: Amorim Fernandes & C. 4 saccos com 300 kilos de assucar usina, 3 caixas com 180 kilos de banha, 1 caixa com 60 kilos de doce.

Na barcaça *Flor de Maria*, para Mamanguape: A. de Carvalho & C. 3 caixas com 150 kilos de pregos.

Importação

Vapor francez *Amazone*, entrado de Bordeaux e escala em 6 á tarde e consignado a Dom. de Sampaio Ferraz.

Azeite 5 caixas á ordem, 1 a E. Riense.
Aguardente 2 caixas á ordem.
Amostras 1 volume a A. Flosi.
Album para postal 1 caixa á ordem.
Artigos chinezes 1 caixa a H. Garcia.
Automovel 1 caixa á ordem.
Bycicletas e outros artigos 3 caixas a A. Randal.
Bebidas alcoolicas 100 caixas a A. Fernandes & C. 100 a L. Barbosa & C.
Chapéos 1 caixa a Raphael Dias.
Carne 1 caixa á ordem.
Champagne 1 caixa á ordem.
Cognac 10 caixas á ordem, 10 a A. de Freitas & Irmãos.
Couros 1 caixa a B. Sá & C, 5 a F. Nunes & C.
Conservas 2 caixas á ordem.
Fructas seccas 10 caixas a L. Barbosa & C.
Licor 6 caixas á ordem.
Machina 1 caixa a A. Flosi.
Mercadorias 1 caixa a J. Luiz da Cruz, 1 a Braga Sá & C. 1 a M. L. S. Carvalho, 1 a Cezar Lopes & C.
Mustarda 5 caixas á ordem.
Papel para flores e outros artigos 3 caixas á ordem
Papel 4 caixas a R. M. da Costa & Filhos.
Perfumarias 4 caixas a L. Barbosa & C, 1 a R. Fonseca & C, 1 a A. Costa & C, 2 a M. L. S. Carvalho.
Pentes 1 caixa a G. de Mattos Irmãos & C.
Pelles 2 caixas a Frederico & C, 3 a Ayres dos Reis & C, 1 a Paiva Oliveira & C, 3 a L. de Oliveira & C, 3 a Braga Sá & C.
Pelles e pentes 1 caixa a Manuel Colaço & C.
Rôlhas e capsulas 2 volumes a A. Flosi.
Sardinhas 3 volumes a M. L. S. Carvalho.
Velas 1 fardo á ordem.
Vermouth 2 caixas á ordem.
Vinho 22 barris á ordem, 3 á superiora das Damas Christans, 1 a P. dos Santos & C, 1 a I. Robson, 29 a A. Flosi, 1 a T. J. Finnie, 10 a A. de Freitas & Irmãos, 2 a Pedro Lamego.

Vapor nacional *Commandatuba*, entrado de Amarração e escala, em 6 e consignado a Amorim Fernandes & C.

Carga de Amarração.—Azeite de côco e gomma de mandioca 1 caixa ao dr. Eusebio Martins Costa.

Machina de costura 1 caixa com 1 ao dr. Luiz Gonzaga de Araujo

Carga de Aracaty. — Cêra de carnaúba 28 saccos á ordem.

Esteiras 5 fardos a Alves de Britto & C.
Fazendas 1 caixa a Bernet & C.
Tinta 1 caixa a Manuel Almeida & C.

Carga de Areia Branca.—Cêra de carnaúba 25 saccos á ordem.

RENDIMENTOS PUBLICOS

PREFEITURA MUNICIPAL

Rendimento do dia 1 a 6	28:000$897
Idem do dia 7	2:709$316
	30:710$143

ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 6	451:282$912
Idem do dia 7	
Ouro...............	10:165$124
Papel...............	21:107$102
	31:272$226
	482:555$138
Em egual periodo do dia 7 de 1909............	385:926$549

CAIXA ECONOMICA

Entrada de deposito....	17:382$000
Saidas de deposito......	11:030$000
Saldo para Delegacia...	6:352$000
A' pagar de liquidação e dinheiro por conta......	98:744$990

RECEBEDORIA DO ESTADO

Rendimento do dia 1 a 6	196:714$410
Consumo do dia 7......	$
Exportação............	14:273$310
Estatistica............	730$660
Diversos impostos.....	30.314$160
	242:032$540
Em egual periodo de 1909..............	32 :142$560

AVISOS MARITIMOS

VAPORES ESPERADOS (MEZ DE OUTUBRO)

Satellite, do sul hoje.
Aachen, do sul hoje.
Bocaina, do sul hoje.
Guarany, do norte hoje.
Olinda, do sul amh.
Sergipe, do norte amh.
Avon, do sul amh.
Posteiro, do sul amh.
Pilar de Larrinaga do sul a 10.
Pirangy, do sul a 10.
Itatiaya, do sul a 11.
Parahyba, do norte a 11.
Alagoas, do norte a 11.
Acre, de Nova York a 12.
Araguaya, da Europa a 13.
Troja, da Europa a 13.
Jaguaribe, do sul a 18.
Assu, do sul a 19.
Bonn, do sul a 22.
Oriana, da Europa a 22.
Aragon, do sul a 23.
Amazon, da Europa a 27.
Orita, do sul a 30.

VAPORES A SAIR (MEZ DE OUTUBRO)

Porto Alegre e esc. *Campeiro*, hoje ás 4 h.
Bremen e esc. *Aachen*, amh ás 11 h.
Rio e esc. *Sergipe*, amh ás 5 h.
Manáos e esc. *Olinda*, amh ás 6 h.
Porto Alegre e esc. *Tropeiro*, amh ás 2 h.
Southampton e esc. *Avon*, amh ás 10 h.
Amarração e esc. *Jequitinhonha*, amh ás 2 h.
Porto Alegre e esc. *Guarany*, amh ás 2 h.
Aracajú, e esc. *Satellite*, a 10 ás 4 h.
Manáos e esc. *Bocaina*, a 10 ás 6 h.
Porto Alegre e esc. *Posteiro*, a 10 ás 4 h.
Manáos e esc. *Pirangy*, a 10 ás 2 h.
Amarração e esc. *Una*, a 11 ás 9 h.
Rio e esc. *Alagoas*, a 11 ás 6 h.
Florianopolis e esc. *Parahyba* a 11 ás 2 h.
Manáos e esc. *Acre*, a 12 ás 6 h.
Nova York e esc. *Pilar de Larrinaga*, a 12 ás 2 h.
B. Aires e esc. *Araguaya*, a 13 ás 11 h.
Porto Alegre e esc. *Itatiaya*, a 13 ás 2 h.
Liverpool e esc. *Matador*, a 16 ás 2 h.
Pará e esc. *Jaguarybe*, a 19 ás 4 h.
Callão e esc. *Oriana*, a 22 ás 11 h.
Southampton e esc. *Aragon*, a 23 ás 10 h.
Bremen e esc. *Bonn*, a 23 ás 2 h.
Amarração e esc. *Assú*, a 21 ás 2 h.
Buenos Aires e esc. *Amazon*, a 27 ás 11 h.
Liverpool e esc. *Orita*, a 30 ás 4 h.

Ancoradouro interno

Vapor nacional *Camocim*, vasio.
Vapor nacional *Una*, varios generos.
Vapor nacional *Morumby*, em lastro.
Vapor nacional *Jaboatão*, carregando.
Vapor nacional *Campeiro*, carregando.
Lugre nacional *S. Francisco*, descarreg.
Patacho nacional *Lidador*, descarreg.
Patacho nacional *Alberto*, descarreg.
Vapor nacional *Jequitinhonha*, carreg.
Vapor inglez *Matador*, descarregando.
Vapor nacional *Tropeiro*, descarregando.

ENTRADAS DO DIA 7.—New-Port e escala, 22 dias, vapor inglez *Matador*, de 2:96 toneladas, commandante H. Russell, equipagem 34, carga varios generos, a Julius von Sohsten.

Bahia e escala, 6 dias, vapor nacional *Jequitinhonha*, de 382 toneladas, commandante A. Andrade, equipagem 33, carga varios generos, a Amorim Fernandes.

FUNDEOU NO LAMARÃO.—Callão, 63 dias, barca ingleza *Wychwood*, de 1215 toneladas, commandante George Dennison, equipagem 18, carga salitre, arribou para concerto.

Iquiqui 36 dias, vapor norueguense *Taurus*, de 2765 toneladas, commandante Gustav N. equipagem 29, carga salitre, a Wilson Sons & C. Arribou para tomar carvão e mais provisões.

SAIDAS.—Porto Alegre e escala, vapor nacional *Itauna*, commandante E. Miglievich, carga varios generos.

Rio de Janeiro e escala, vapor nacional *Bragança*, commandante J. A. Lins, carga varios generos.

Pelotas, patacho nacional *Alberto*, commandante P. J. Fernandes, carga varios generos.

Bahia e escala, vapor nacional *Commandatuba*, commandante A. Silva, carga varios generos.

Santos e escala, vapor nacional *Aracaty*, commandante Benjamim Rocha, carga varios generos.

Gaveston, vapor inglez *Bellerby*, commandante J. Johnston, carga varios generos.

Santos e escala, vapor nacional *Tapajós*, commandante Bento Tonnesen, carga varios generos.

London & Brazilian Bank Limited

Avisa que sacca contra qualquer praça da **Hespanha** e contra as seguintes da **Austria** e **Brunn Vienna**

Budapest—Aussig.
Prague—Teplitz.
Triest—Trautenau.
Tetschen—Pilsen
Bodenbache

Companhia de Seguros Maritimos e Terrastres

Indemnisadora

42—RUA DO COMMERCIO—42

Estabelecida na cidade do Recife em 1855 Deposito no Thesouro federal 200:000$000

Estado financeiro em 31 de dezembro de 1909

Capital de responsabilidade..............	1.000:000$000
Capital realisado...............	300:000$000
Fundo de reserva...............	140:000$000
Lucros suspensos...............	35:925$360
Premios obtidos...............	6.461:871$610
Sinistros pagos...............	3.300:038$919
Dividendos distribuidos...............	[illegible]

Directores

[illegible]

Alfredo Flaviano de Barros

ILEGÍVEL

MUTILADO